Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. – Paris

ANNO VII—N. 2.011 | RIO DE JANEIRO--SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Chegada a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no novo anno de 1907.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até o fim do corrente mez.

Anno.............. 25$000
Semestre.............. 16$000

***

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até o fim do corrente mez.

***

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

O BRASIL NA HAYA

O ultimo numero do *Courier du Brésil*, chegado hontem de Paris, e que traz a data de 27 de dezembro, consagra a sua primeira pagina á proxima Conferencia de Haya.

Referindo-se á representação do Brasil nesse Congresso, o *Courier du Brésil* publica a seguinte nota: «Nosso enviado a Haya será o diplomata que nos representa ha mais de um anno e com tamanho prestigio, em Washington, o sr. Joaquim Nabuco.» E accrescenta: «Parece que a escolha do nosso governo não podia ser melhor.

Foi elle, com effeito, que presidiu recentemente o Congresso Pan Americano do Rio; foi elle que pronunciou os discursos mais significativos, é elle que encarna na hora presente as idéas pacifistas do Brasil e que melhor representa o accôrdo pan-americano. Os principios que o sr. Nabuco sustentará, na Haya, são os que nós já lhe conhecemos e que s. ex. tão brilhantemente defendeu, ha cinco mezes, nesta capital.»

Allude-se nesta ultima phrase ao *interview* que com o sr. Joaquim Nabuco teve um dos redactores de *Le Temps*, de Paris. Esse *interview*, si teve alguma nota saliente, só se distinguiu exactamente pelo vago e indefinido dos principios defendidos pelo sr. Nabuco, e com isso queremos dizer que estamos ainda ignorando quaes são, no conceito do sr. Nabuco e do seu panegyrista parisiense, as «idéas pacifistas do Brasil», que devem ser propugnadas na Conferencia de Haya.

O redactor do *Courier du Brésil* reside ha longos annos em Paris, circumstancia que lhe póde ser invejada por muito papalvo, mas que o colloca em posição de falar das nossas coisas, debaixo das impressões de segunda mão que lhe fornecem os jornaes cariocas e os brasileiros, que preferem o asphalto da Avenida da Opera ás calçadas da Avenida Central e vivem, até quando se acham aqui, com a cabeça entupida de snobismo parisiense.

Si o nosso collega se tivesse achado no Rio, por occasião da terceira Conferencia Internacional Americana, saberia que absolutamente não foi o sr. Nabuco quem proferiu os discursos mais significativos. A sua propria posição de presidente e director dos trabalhos da Conferencia lhe impediu fazel-o. A unica idéa pessoal que defendeu, a da exclusão dos representantes da imprensa nas reuniões da Conferencia, os delegados rejeitaram-no por grande maioria.

E si o nosso confrade da rua de Grammont quer alludir ao discurso do sr. Nabuco no banquete do Cassino Fluminense, podemos assegural-o que esse discurso só foi significativo num ponto, na semceremonia com que s. ex. se despediu dos seus ultimos escrupulos de Charrette literario da causa monarchica.

Houve um brasileiro que, nessa emergencia, pronunciou um discurso alto e fortemente significativo e foi o sr. barão do Rio Branco, cujas palavras elevadas, sensatas, justas, echoaram tão favoravelmente no velho mundo e no novo e prepararam tão habilmente o terreno para as declarações feitas alguns dias depois pelo sr. Elihu Root, que ainda não tinha chegado ao Rio de Janeiro quando o sr. Rio Branco fez o discurso de abertura da Conferencia do Palacio Monroe.

Saberia, mais ainda o nosso sympathico collega de Paris. E é que o sr. Joaquim Nabuco causou a todos os que o admiram e o respeitam a impressão de que s. ex. já não é o homem brillantissimo e a intellectualidade superior que todos se habituaram a acatar como uma das mais nobres de que se tenha jámais orgulhado o Brasil.

Um grave defeito physico, a surdez, e uma surdez dolorosamente insanavel e de effeitos desoladores impedia-lhe de modo absoluto ouvir o que se passava na sala. Os secretarios eram obrigados a informal-o, murmurando-lhe ao ouvido as idéas expostas na reunião.

Si esse defeito não o torna incompativel com a carreira diplomatica — no bom sentido classico da diplomacia — a surdez póde importar até uma superior elegancia — é visivel que o incompatibiliza com os trabalhos de um Congresso, em que todas as nações do mundo fazem timbre em ser representadas pelo que tiverem de seus homens de intellectualidade mais activa e efficiente, a ponto que se annuncia que a Inglaterra o será, pelo proprio sr. Campbell Bannermann, primeiro ministro do gabinete actual.

Intellectualmente o sr. Joaquim Nabuco já não representa senão uma deslumbrante e respeitavel tradição. Dizer o contrario é faltar com o respeito á verdade.

O Brasil não está felizmente em condições de considerar qualquer homem como necessario e insubstituivel para uma missão de tal importancia. Onde o sr. Nabuco não possa ir ou não convém que vá, o Brasil póde mandar outros homens de egual valor, de egual brilhante tradição e physicamente capazes de desempenhar á perfeição o mandato. Basta por todos o nome do sr. Ruy Barbosa, o qual, como publicista e como orador, não é homem de soffrer com receio as comparações com os publicistas e oradores de maior fama no continente americano e na Europa.

O que não é possivel, o que não é admissivel é que o Brasil possa ser representado na Haya pelo sr. Joaquim Nabuco. Cabe ao governo providenciar em tempo para que a nossa delegação na Conferencia de Haya não fique acephala e inefficaz.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem passou quasi todo sombrio e nebuloso.

Ainda assim, tivemos ligeiras alternativas de um sol esmorecido e fraco.

Temperatura minima, 22,2°; maxima, 24,2 centigrados.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Thereza Lintz Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Guilherme Augusto da Silva Guimarães, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Manoel Joaquim Mendes da Costa, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros, discussão e votação da reforma da lei do Gr. . Cap. . dos Noachitas, eleição, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

APOLLO — *Chic-Chic*.
RECREIO — *O homem das botas*.
S. JOSÉ — *Fé em Deus*.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MOULIN ROUGE — Funcção variada.

O presidente da Republica sanccionou ha dias a lei do Congresso, sobre a expulsão de estrangeiros.

A nossa policia tem, nessa lei, meios de providenciar para que, de vez, cesse este deploravel, degradante espectaculo que offerecem certas ruas do centro da cidade.

A prostituição alastra-se por ahi, exercido o commercio torpe da carne, em geral, por creaturas que nasceram em outras terras, que aqui aportam numerosas, avolumando a legião das desbriadas que, das janellas elegantes da rua Senador Dantas ou das rotulas immundas do largo do Rocio ou General Camara exhibem-se aos olhares dos transeuntes, num despudor revoltante.

E' preciso, forçoso é que o chefe de policia, não se limitando apenas a expedir circulares recommendando aos seus auxiliares vigilancia, que jámais é exercida, porque não falta quem apadrinhe as filhas do vicio, tome a resolução energica e immediata de limpar as nossas ruas dessa podridão, que affronta e envergonha uma cidade, cujo progresso tanto se alardea.

Em parte alguma do mundo é dado ao viajante assistir a scenas tão torpes como as que se desenrolam no Rio de Janeiro, a qualquer hora do dia ou da noite. As marafonas, certas de impunidade, levam ao extremo a sua ousadia, commettem todos os desatinos, chegando a insolencia ao ponto de se dirigirem em palavras de baixo e ignobil calão, a familias que passam.

E' tempo de se pôr um paradeiro a tanta vergonha, que, aviltando nossa sociedade, dá ao estrangeiro que nos visita a mais desoladora das impressões.

Na lei ha remedio para o mal. Que se applique, e quanto antes.

Contra os ladrões.

As damas de Londres, para evitarem roubos domesticos, costumam guardar as suas joias nas casas bancarias. Contra esta medida de precaução os gatunos imaginaram operar logo depois das festas, sem dar tempo ás joias de voltarem ao seu esconderijo. As damas londrinas conseguiram, porém, que os banqueiros estabeleçam um serviço permanente de depositos, mercê do qual as joias saem antes das funcções e recolhem depois dellas terminadas.

O Licor Tibaina de Granado é um depurativo suave e efficaz. Rua 1º de Março 12.

O dr. José Marcellino

Em S. Paulo

S. PAULO, 13—O dr. José Marcellino seguiu para Campinas, acompanhado dos srs. Carlos Botelho, Quintino Bocayuva, Candido Rodrigues e comitiva.

Ali foram recebidos pelo conselho municipal e por senadores e deputados estaduaes.

Uma companhia da policia prestou a guarda de honra.

Após o almoço, seguiram os excursionistas, de carruagens, para a fazenda do barão Geraldo de Rezende.

De regresso, estiveram todos no Instituto Agronomico, cujas dependencias percorreram.

Em seguida, regressaram a esta capital.

A's 7 horas da noite, começou a ser servido o banquete na *Rotisserie Sportsman*.

O salão achava-se ricamente ornamentado de flores e *corbeilles* e illuminado por duzentos focos electricos.

Tocou uma orchestra de 28 figuras.

A' mesa, que era de 50 talheres, sentaram-se os srs. Tibiriçá, Marcellino, Augusto Menezes, secretario do dr. Miguel Calmon, o vice-presidente e secretarios de Estado, Leão Velloso, Ignacio Tosta, Antonio Prado, Rubião Junior, Lacerda Franco, os membros da comitiva e representantes da imprensa desta capital e do Rio.

Ao champagne, o dr. Tibiriçá, erguendo sua taça, disse:

«O Estado de S. Paulo sente-se em extremo penhorado pela honrosa visita que recebe de v. ex.

O nome de v. ex. já era aqui acatado e venerado.

E' que S. Paulo não se esquece de que, ao communicar a conclusão do Convenio de Taubaté, recebeu de v. ex. prompta e decisiva resposta, em termos que não deixam a menor duvida sobre os intuitos de v. ex. de apoiar as idéas nelle contidas.

Com a approvação de outros Estados, formou-se um forte partido, do qual v. ex. é um dos mais poderosos sustentaculos, partido que tem por fim pugnar pelas idéas economicas que possam trazer a prosperidade do Brasil.

Eu brindo, pois, em v. ex., o governador illustre, o Estado irmão, o correligionario e amigo.»

Findo o discurso, que foi muito applaudido, a orchestra executou o hymno nacional.

Falou em seguida o dr. José Marcellino.

Começou por agradecer os applausos recebidos em S. Paulo, fazendo as mais honrosas referencias a tudo quanto aqui visitou.

Disse que, accedendo com promptidão ao convite dos tres Estados, que entraram em accordo para resolver um dos pontos mais importantes da questão que dava em consequencia a fixação do cambio e a valorização do café, não fez mais do que acceder aos desejos do paiz inteiro e ir ao encontro da aspiração nacional.

Depois de discutir a questão, terminou dizendo nada ter que lhe agradecer o Estado de S. Paulo, porquanto cumpriu o seu dever de brasileiro.

As suas ultimas palavras foram de saudação ao dr. Tibiriçá.

O banquete terminou ás 10 horas da noite.

Amanhã o dr. José Marcellino visitará alguns edificios, retribuindo muitas visitas recebidas.

S. ex. deve embarcar para o Rio ás 8 horas da noite.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Casamento pouco banal.

Celebrou-se, ha dias, na Mouraria, um casamento verdadeiramente original entre um velho de cento e um annos e uma velhota de cem annos...

E' talvez o primeiro casal de centenarios que se une pelos laços do matrimonio.

Sabão da Costa, marca CYSNE da perfumaria Nunes. Rua do Theatro, 25.

OS RUSSOS

Usos e costumes — A vida do estudante russo

A Russia vivia e imperava na Europa num halo resplendente de poderio, de civilização e de progresso. O seu exercito era um assombro, um portento, que desbaratava, num instante, todos os soldados do mundo. Não havia paiz mais rico; toda a Russia era um vasto cofre inesgotavel. Os seus filhos, gente de larga iniciativa, de uma actividade assombrosa, eram bravos até ao fanatismo, cheios de uma coragem indomita, capazes dos actos mais nobres e dos feitos mais heroicos.

A Russia vivia assim gloriosa, quando num triste momento para a sua diplomacia — uma diplomacia de tactica segura e de pericia extrema, — declarou guerra ao Japão, pequeno paiz exotico, que todos conheciam, perto da China e que já ia adoptando dos inglezes alguma coisa de civilização. Era essa afinal a opinião que se emittia a respeito dos dous paizes litigantes. O desastre russo foi total, dolorosamente brutal na sua derrota completa. O exercito do tzar não era sinão um grosso punhado de recrutas, que iam á guerra sem saber por que, desconhecendo a causa, sem o minimo interesse e que matavam o inimigo, — isso raras vezes, — para não serem mortos por elle. A fabulosa riqueza da Russia era inteiramente fantastica; os emprestimos se succediam grandes e constantes e o imperio slavo, aos poucos, ia vendo o seu prestigio cair, o seu credito desapparecer, numa *debacle* medonha.

Até então não se dizia nada do grande paiz da Siberia, sinão que era muito forte, muito rico e — isso assim mesmo bem baixo, — muito rude; depois, não, com o desmoronar de gloria fátua da Russia, todos dizem a verdade com um desassombro de admirar.

Isso, largamente o demonstra, no ultimo numero da *Bibliothèque Universelle*, de Lausanne, o sr. Louis de Loudak, que inicia uma serie de artigos a respeito dos russos, e o seu trabalho é, todo elle, uma carga forte na classica molleza slava, na sua falta de iniciativa perfeitamente desoladora. O peccado capital do russo é a preguiça. O sr. Leroy-Beaulieu já o disse uma vez: «Essa falta de energia e de perseverança, tão geral, segundo o modo de pensar daquelles que conhecem de perto o imperio dos czares e os proprios russos e tambem a Russia da Europa como a Russia da Asia, parece ser um dos traços profundos do caracter nacional.»

O sr. Loudak fala da preguiça russa, começando a mostral-a pelas escolas; elle afirma que, perguntando, uma vez, a tres alumnos de um gymnasio si elles trabalhavam, obteve como resposta uma gargalhada, que o desconcertou. Uma vez, um professor de gymnasio fez o seguinte calculo: um estudante, tem, na média, 165 dias de férias por anno; ficam ainda 200 dias, mas elle trabalha seriamente só durante cinco ou seis semanas. De 8 horas da manhã até 2 ou 3 da tarde, o alumno passa o tempo no collegio, onde não tem, em geral, sinão uma preoccupação: procurar todos os meios de evitar, sem gastar a menor somma de trabalho possivel, a nota insufficiente, com a qual não poderá fazer exame no fim do anno.

Nas suas horas de liberdade o estudante passeia pelas ruas do seu bairro, até á noite, depois descansa da fadiga do dia em casa, quando não vae encontrar alguns amigos para fumar, com exaggero, jogar cartas e beber, muitas vezes até á embriaguez. Não quer isso dizer, porém, que não existam alumnos estudiosos e applicados, mas a raridade da mesma excepção confirma a generalidade da regra. No entanto, nove vezes sobre dez, esses bons alumnos excepcionaes são judeus, ou allemães ou polacos.

Depois, estudante de universidade, o alumno tem geralmente seis mezes de férias para descansar dos outros seis mezes de aulas, durante os quaes, principalmente, o estudante não faz nada ou quasi nada. Entre os alumnos juristas si 20 % trabalham é o maximo.

Ha alguns annos, por occasião de uns disturbios que obrigaram o governo a fechar diversas universidades do paiz, o jornal *Novoie-Vremia* (Novo Tempo), depois de ter exposto os factos, acreditou dever salientar, nas suas considerações geraes, que a causa principal de todas essas desordens era preguiça do alumno dobrada na complacente apathia do professor. Esses artigos levantaram protestos violentos a motivarem grandes discussões.

Depois disso tudo é muito natural que esses jovens não se tornem, mais tarde, funccionarios trabalhadores.

E' provavel, entretanto, que, uma vez mettido na engrenagem administrativa, o estudante de hontem, sob pena de ser rejeitado, siga, bem contra a vontade, o movimento da grande machina, mas elle será sempre um homem inerte o mais que puder. A necessidade de viver e fazer viver uma familia numerosa poderá estimular a sua inercia, como a fome obriga o lobo a sair da matta.

O sr. Loudak continúa energicamente, mostrando todos os males russos e prova que os slavos são egoistas porque a preguiça engendra o egoismo. O russo só tem uma qualidade que o salva — é um marido exemplarissimo, adora extraordinariamente os seus filhos. Mas, logo depois, elle apresenta outros pontos indignos de gente civilizada — é demasiadamente glutão e sujo como ninguem. A cama de dormir e o lavatorio de um slavo são de uma falta de limpeza assombrosa.

MAISON BLANCHE

Inaugura-se hoje

Junto á casa das Fazendas Pretas

78 Rua da Uruguayana 78

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do «Orion», partirá no dia 17 o deputado federal dr. Paula Ramos.

— Chegaram hontem do Norte no «Espirito Santo» os srs. José Lobo Pessanha, dr. José Fernandes da Costa Aguiar, dr. Manoel Monjardim, dr. Galdino Loreto, Manoel do Nascimento e Oscar Corrêa da Silva.

— Regressou da Bahia a bordo do vapor «Danube» o dr. J. J. Seabra.

— No mesmo vapor chegaram da Europa os srs. Manoel Carlos de Gouvêa, drs. Alfredo Andrade, Julio Brandão e Eduardo Espinola.

— A bordo do vapor nacional «Pernambuco» seguiram hontem para o Norte os srs. capitão P. B. Pessoa, desembargador Bahim, capitão de fragata Raymundo Valle, commandante da flotilha do Amazonas, dr. Pires do Rio, capitão Demetrio Azevedo, dr. Antonio Sá, coronel Joaquim Fernandes e dr. Felix Pacheco.

Chapelaria F. Vaz de Carvalho, R. da Assembléa 78.

Homem-mulher.

No governo civil de Sevilha descobriu-se, ha dias, que o cosinheiro... era uma cosinheira. Do corpo de guardas civis fazia parte, tendo-se alistado ha 30 annos, Fernando Marquetuso que, muito habil como cosinheiro, foi dispensado do serviço para cingir o avental branco de cosinheiro. Todos os governadores civis elogiavam a sua pericia e saboreavam com gula os pitéus que lhes preparava com requintes de delicadeza e arte.

Ha dias, Fernando, ao atravessar um corredor, caiu e feriu-se, sendo preciso leval-o para o quarto. Foi então que se descobriu que Fernando... era Fernanda!

O espanto foi geral, pois durante 30 annos nunca ninguem suspeitou que uma mulher fizesse parte do corpo policial de Sevilha.

A pobre mulher conta 70 annos de edade e desde os nove que veste trajes masculinos. De apparencia forte, nunca passou pela cabeça de ninguem que Fernando... fosse Fernanda. Como guarda cumpriu sempre religiosamente os seus deveres e como cosinheiro mereceu os louvores de todos quantos saborearam os seus bellos guizados.

O trambolhão fatal arreliou extraordinariamente a pitoresca velhota que tão profundamente atravessou a existencia. Custa-lhe muito despir a farda, pois tem a certeza de que não se agentará com saias!

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

A COLONIZAÇÃO EM S. PAULO

Antes de entrar no assumpto a que obedece esta ligeira chronica, seja-me permittido abrir um parenthesis, tendente a desfazer um equivoco de revisão, que fez sahir sob a brilhante assignatura de Emilio Nusbaum aquillo que só a mim pertencia.

Fique, pois, o leitor sciente de que o modesto artigo, publicado neste logar, sob a mesma epigraphe que ora encima estas linhas, pertence ao humilde signatario deste desalinhavado arazoel que aqui venho traçando.

Na minha primeira chronica sobre o interessantissimo problema do rapido povoamento do solo patrio, assignalei como de grande alcance pratico a creação do *fundo permanente de immigração e colonização*, estabelecido no capitulo VII da nova lei paulista, a que então e ainda agora me refiro. De passagem e como nota final, alludi á disposição estatuida naquella lei com o intuito de facilitar justiça aos colonos e trabalhadores ruraes, que contribuem para o progresso de S. Paulo. Volto, novamente, ao assumpto, trasladando para aqui os artigos de lei, que facultam assistencia judiciaria aos modestos factores do engrandecimento do Estado de S. Paulo.

A tal respeito diz a mensagem do sr. dr. J. Tibiriçá, enviando ao Congresso estadoal o projecto de lei sobre a imigração e colonização: «Outro ponto da questão que tambem precisamos considerar melhor é o que diz respeito á protecção e amparo do immigrante em seu primeiro estabelecimento.

Hoje, em todos os paizes, tanto nos de immigração, como nos de emigração, a administração publica procura cercar os que abandonam os lares patrios em procura de fortuna, a par do possivel conforto no transporte, das mais efficazes garantias contra o insuccesso determinado pela falta de recursos ou desconhecimento das coisas e condições do paiz estranho.

Patrocinar os interesses do immigrante, facultar-lhe certas isenções que tornem em realidade o patrocinio, isso durante um periodo dentro do qual lhe faltam os meios e a experiencia, é conceder, por uma forma justa e pratica, a protecção e amparo a quem a administração publica tem o dever de não resgatear-lhes.»

O projecto de lei elaborado, em boa hora, sob as vistas do honrado dr. Carlos Botelho, em seu artigo 11, assim dispõe: «Nos dois primeiros annos de sua chegada ao Estado, os immigrantes agricultores localizados na lavoura ou nos nucleos coloniaes, terão direito ao patrocinio gratuito, que lhes será prestado pelos curadores geraes dos orphãos e ausentes, nas acções e outros meios autorizados por lei, para cobrança de salarios ou defesa de outros direitos e interesses.

Paragrapho unico. No Tribunal de Justiça a prestação do patrocinio competirá ao procurador geral do Estado.

Artigo 12. Nas acções a que se refere o artigo antecedente, as custas serão contadas pela metade, si os immigrantes houverem de pagal-as por decairem da acção, e integralmente contra a outra parte, quando esta seja condemnada.

Paragrapho unico. Correrão por conta do Estado as custas que tenha de pagar o immigrante, si este, ao ser iniciada acção, não contar ainda dois annos de estabelecimento, pela primeira vez, no Estado.

Artigo 13. O pagamento das custas só poderá ser exigido depois de findo o processo por sentença, transacção, desistencia ou outro meio legitimo, que torne individuado e certo o responsavel por ellas.

Paragrapho unico. Si os autos forem a instancia superior, o preparo do feito será pela metade, quando incumba aos trabalhadores ruraes.»

Muitos são os auxilios que a nova lei dispensa aos colonos e trabalhadores ruraes que procuram o Estado de S. Paulo.

Entre os varios casos de previdencia, creados em favor do colono e trabalhador, que se invalida ou cae em viuvez ou orphandade, não é de pouco effeito o que provê ao repatriamento, quando o infelicitado entender dever voltar á patria. Neste caso o artigo 10 determina: «Para a repatriação o governo concederá, além de passagem de terceira classe até o porto mais proximo do destino, um auxilio de 100$ a 200$, conforme o numero de pessoas da familia».

Este simples artigo, que, na sua singela fórma, nenhum fito pratico parece visar, é todavia de alta relevancia, devendo influir poderosamente como reforço ás correntes immigratorias para o nosso paiz.

Concebe-se facilmente que o colono infeliz, voltado ao torrão natal, conte da terra o que viu della. Si aqui só conheceu desgraças, perdeu entes caros, sentiu o vacuo, o abandono em torno de si e dos seus, restituido á patria sob tão penosa impressão, será lá um pregoeiro fatidico, sempre prompto a patentear as suas penas, como exemplo vivo, como amostra.

Si, pelo contrario, ao colono invalido se conceder todo o conforto que a sua lastimosa situação comporta, reconduzindo-o com caridade e, por cima, ainda soccorrendo-o com valioso auxilio pecuniario, ter-se-á por esta fórma um propagandista a nosso favor, tanto mais sincero e util que os seus louvores a nosso respeito serão ouvidos no proprio centro onde houver de residir em sua terra natal. O artigo 10 é, portanto, uma feliz inspiração do organizador do projecto de immigração e colonização do Estado de São Paulo.

Muito ha que salientar e louvar na nova lei paulista, a que me estou referindo, longo, seria, pois, commental-a por completo. Deixo para fazel-o na chronica que a esta houver de seguir.

Transcreverei então todo o capitulo III, que é de todos o que mais interessa, visto tratar — da *colonização official e dos favores concedidos para o povoamento do solo e fixação do immigrante*.

Faço alto neste ponto, para me congratular com os srs. dr. Carlos Botelho e conselheiro Gavião Peixoto pela esplendida solução a que chegaram, firmando contrato para a colonização das fertilissimas e saluberrimas terras da colossal fazenda do Cambuhy.

Por este recente contrato, de que o telegrapho nos dá noticia, cede o conselheiro Gavião Peixoto ao Estado de S. Paulo milhares, dezenas de milhar, de hectares de optimas terras, sob a unica condição do governo paulista as medir, cercar e colonizar, continuando o conselheiro Gavião com pleno direito de propriedade sobre os lotes de numeros pares, que ficarão intercalados entre os impares, que passarão, estes ultimos, ao dominio e propriedade dos colonos localizados pelo Estado.

Está ahi um bom exemplo, que merece calorosos applausos.

Gomes Carmo.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Cartas Mineiras

Que veiu fazer á serra montanheza o sr. governador da Bahia? Simples inclambulo jornadeando com honras principescas ou mensageiro de boas idéas, de que resultem beneficios para os seus e para os co-estadoanos do sr. João Pinheiro? Só o sabem os politicos, porque o povo miudo sabe apenas que é elle o pagador de todo este já implicante espavento com que viajam os chefes das oligarchias, ainda muito apegados á «politica das formulas vasias, dos desejos vãos e das puras vaidades pessoaes», politica que anda em voga, a despeito do que disse, no seu brilhante discurso, o presidente mineiro.

Desta cidade o governador bahiano leva a impressão de quem vê uma localidade, de relance, e tem de conversar com os figurões da comitiva, emquanto a charanga toca qualquer trecho de musica faceira. Deu um passeio de bonde e tomou o florido trem especial.

Talvez nem reparasse que não o atordoaram os rojões e o rebentar dos foguetes. E' que disposição municipal prohibiu o foguetorio no perimetro urbano, e não ha quem não estime isso, a bem dos ouvidos de todos nós. Em Bello Horizonte, mais demorada foi a sua visita, tendo visto tudo quanto a bonita cidade official possue: edificios publicos, quarteis, jardins, e os encantos da natureza. Depois, o infallivel banquete, e que não faltou no farto cardapio o «vatapá á la bahiana», pitéo pouco apreciado pela gente do *tutú* com torresmo e couves picadinhas.

No torneio oratorio *inter pocula*, cabe a primazia ao mineiro, porque o discursosinho do bahiano, em que pese ao qualificativo de «bello» que lhe deram, é de uma insipidez a toda prova. O sr. João Pinheiro aproveitou o ensejo para mais uma vez salientar a necessidade de uma politica que cuide tambem do sertão, onde o jornadeiro encontra o «silencio e a desolação de forças deixadas mortas, forças immensas, comparaveis em grandeza sómente á immensidade da nossa incuria.» Mas para que essa politica vigore, preciso é combater, a todo o transe, a politicagem, que condecora com o titulo de estadista o primeiro agitador de eleições, lamentavel incurial de quanto não se relaciona com estas coisas de cabala e actas falsas.

Mereceu elogios o discurso do presidente de Minas, justamente por haver dito verdades e basta ganhar-se o planalto, para se vêr o trem de ferro correndo por verdadeiras soledades ou atravessando povoados decadentes. No sertão, mais doloroso é o espectaculo: e aquelles infindos chapadões, sem uma casa, sem o verde alegre das roças, dasalentam o viajante, de raro em raro, encontrando uma tropa ou então o tardo carro de bois, quando nas formosas capitaes rodam os electricos ou passam vertiginosos os automoveis. Nem ao menos estradas, nem ao menos pontes! Nos logarejos, o camarada madraço, ponteador de viola, trabalhando pouco e mal, serviçal rotineiro de um patrão mais rotineiro ainda.

Todavia não esqueçamos que a «politica economica, que é a missão do momento,» não se faz á mesa de banquetes, dando attenção a medalhões, menos ainda em passeatas festivas, vendo cidades atraves de bandeirolas e luminarias.

Já o povo acha demais tanto pagode, no que tem toda a razão, porque, tirada a mesa, recolhidos os enfeites, é elle quem paga as contas de ordinario *salgadas*, visto que tudo «foi para o governo».

Por amor a esta politica, de que é tão valoroso defensor e propagandista o sr. João Pinheiro, é que os seus compatricios de Dores de Indayá clamam contra a falta de meio de transporte rapido, e julgam-se lesados com a direcção que, dizem, terá a estrada de ferro de Bello Horizonte. Cançados de reclamar, lá tão longe, no jornalzinho local, que, decerto, o sr. presidente nunca leu, encontraram, felizmente, acolhida nesta folha.

E' o sertão que pede que o auxiliem a progredir tambem; que ao menos o tornem menos distante das *urbs* que se fazem, dia a dia, mais garridas, mais tafues, emquanto suas irmãs, coitadas! vegetam na pasmaceira; é por amor a esta politica, que se despreoccupa das conversas aborrecidas com os chefes cabalistas, para se preoccupar com o trabalho que sabe quebrar o «triste silencio das campas desertas», que os sertanistas trazem para um plenario mais vasto as suas reclamações, uma vez que os seus pretensos representantes só se lembram delles, quando se faz mister a colheita dos votos, bem pouco se importando que esses mineiros, homens de trabalho, tenham, perdida, a colheita de cereaes por falta de braços e por falta de estradas.

Que se alindem as capitaes—bem é; mas que tambem não se deixe o sertão na bruteza e no atrazo, ouvindo o guinchar do monjolo, a cantiga melancolica dos *candieiros*, tendo do progresso uma idéa muito vaga...

Os esbarros, que o sr. dr. Campista não cessa de dar na politiquice que enche as repartições de afilhados contrarios a uns tantos principios de moralidade, têm sido apreciadissimos pelos mineiros que não perdem de vista o seu antigo deputado. Louvam-lhe a attitude e confiam que o honrado ministro cumpra a sua palavra, empenhada em moralizar a Republica, e não seria nada máu que cessassem os banquetes e os convescotes.

Já é muito o que vae fazendo o sr. Campista, porque é preciso ser *peitudo*, na phrase sertaneja, para contrariar os chefões e mais pessoal das oligarchias. Nem todos têm coragem para isso, antes alimentam carinhosamente a enorme clientela dos avançadores. A imprensa mineira regista, satisfeita, a conducta do «patricio» sempre na linha do dever e da elegancia de diplomata *in petto*. Assim não esmoreça na campanha e consiga dominar a mania dos largos dispendios, pondo um paradeiro ao «dinheiro haja...», phrase esta que impressiona muito mal aos que pensam que á Republica cumpre ser honesta e digna, deixando os cosinheiros em descanço e bailando menos.

Politico militante que foi quer no imperio, quer no actual regimen, o dr. Gama Cerqueira, fallecido ante-hontem, abandonou por completo os arraiaes em que pelejou, desde que se investiu das funcções de magistrado, offerecendo bello exemplo de excepção nesta terra, onde os juizes chefes de partidos, cabalistas aprimorados, maculam as suas togas, e os ha muitos por ahi em fóra.

Gama Cerqueira, que, com o saudoso Cesario Alvim, dirigiu Minas nos seus primeiros dias de Estado constituido, jámais se imiscuiu em politica, assim o nomearam juiz. Soube ser probo e soube ser independente, zelando a nobreza do cargo com o maior civismo. Conheci-o em epochas agitadas e sempre o vi de extremada correcção e significativa lisura. Quem déra que o imitassem alguns destes magistrados que vivem disputando com os coroneis o bastão de chefaturas de partidos!

O que escrevo aqui sobre a memoria de Gama Cerqueira é exactamente o que vão dizendo os jornaes rendendo homenagem a quem, tendo sido politico, tornou-se depois um indifferente aos enleios da Aspasia, enleios que tanto seduzem os juizes moços. Impunha-se pela sua austeridade de mineiro educado á antiga, sem transigencias nem desmandos.

Não ha no que escrevo a complacencia que se costuma ter deante de um extincto: faço justiça á memoria de um homem que serviu á justiça honrada e brilhantemente.

Juiz de Fóra, janeiro 07.

Azevedo Junior.

Imposto sobre pianos.

A camara franceza acaba de votar uma lei que tributa os pianos.

Os professores, amadores e alumnos tinham, ao que parece, esperança de que a lei não fosse approvada.

Mas a camara—que pelo visto é pouco dada a expansões musicaes—não esteve com meias medidas e votou a lei.

No mundo harmonioso dos pianistas vae uma celeuma de todos os demonios, e póde succeder muito bem que essa lei dos pianos tenha consequencias mais graves do que a da separação da egreja do Estado!

Calculem que todas as meninas e cavalheiros que em França tocam piano desatam a protestar... tocando a Marselheza nos respectivos apparelhos!

E' de fugir! Si tal manifestação se der, das duas uma: ou o governo expropria os pianos ou elimina o imposto...

A Petropolitana é a unica casa que tem as suas balas approvadas desde a primeira analyse. Gonçalves Dias 17 A.

A nihilista Tatatiana Leontieff.

Realizou-se o mez passado em Thun, na Suissa, o processo da celebre nihilista russa Tatiana Leontieff, que, em agosto de 1904, assassinou o sr. Muller, em Interlaken, tomando-o pelo ex-ministro do interior do imperio russo, conde Dournoro.

O exame medico revelou que a accusada é perfeitamente sã de esperito e que, portanto, agiu sómente por fanatismo revolucionario e nullamente debaixo de uma superexcitação de loucura.

Numerosas testemunhas russas depuzeram nesse processo e o sr. Vlademiroff, redactor do *Russ*, aproveitou a occasião para revelar os martyrios soffridos por Maria Spiridonoff e tambem para fazer a defeza da causa dos nihilistas russos perante a Europa.

A Creolina Granado é usada por todos.

Uma missa de Palestrina.

Da basilica lateralense foi furtado um autographo de Palestrina, uma missa, a unica partitura escripta pelo grande maestro. Parece que o autographo foi vendido no estrangeiro por 300.000 francos.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O PRINCIPE REAL PORTUGUEZ

ACCIDENTE

Do nosso correspondente em Petropolis recebemos o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 13.—O ministro de Portugal recebeu hoje o seguinte telegramma de Lisboa:

«O accidente soffrido hontem por sua alteza o principe real, no picadeiro do palacio das Necessidades, não teve maior importancia.

O cavallo em que sua alteza montava caiu ao formar o salto, arrastando o principe, que na quéda, perdeu os sentidos, soffrendo leves escoriações no rosto.

Recolhido aos seus aposentos, reconheceram os medicos não haver nenhuma lesão externa ou interna.

Sua alteza passou bem a noite, continuando a ser satisfactorio o seu estado.

O accidente causou no publico viva impressão, sendo feitas significativas manifestações de interesse e affecto pela pessoa do principe real. — *Luiz Magalhães*, ministro dos negocios estrangeiros.»

100:000$000 por 3$200: Grande Loteria Federal, no dia 26 do corrente.

As carruagens de Eduardo VII.

Não ha no mundo carruagens mais ricas do que as mandadas construir recentemente pela North Western Railway Company, para uso do rei Eduardo e de sua esposa.

Tudo quanto se possa exigir de agradavel pelo seu conforto e luxo se encontra nessas carruagens, decoradas a ouro e marfim e guarnecidas de tudo quanto ha de melhor e de mais rico.

A sala de jantar, quartos de cama, gabinetes, toilettes, etc., são um verdadeiro deslumbramento.

E, como si tudo isso fosse pouco, as carruagens são de tal modo construidas que, a uma velocidade de 80 kilometros por hora, sua magestade pode ler tranquillamente uma carta, porque a trepidação é nulla.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

Pingos e Respingos

— A melhor obra do Campista é a sua Caixa de Conversão moral.

— Moral? Que diabo é isso?

— E' muito simples. Organizou, no lado da Caixa de Conversão, uma Caixa de Conversão moral. O mecanismo é diverso. Recolhe os funccionarios que são cedulas desvalorizadas nas mãos dos politiqueiros estadoaes, substituindo-os por funccionarios-ouro, que se não amoldam ao campanarismo.

***

O logro do café:

— Os fazendeiros, coitados, é que pagam o pato...

— Sim, é que pagam o pacto dos governadores.

***

— Ora meu caro! O Imperio deixou a lavoura sem braços!

— Não ha duvida. Mas vem agora a Republica e tira-lhe a cabeça...

***

RECTIFICAÇÃO

Uma rima de mais que hontem foi posta
Desta penna por uma travessura
No segundo terceto desfigura
O soneto a proposito do Tosta.

Quem de metter o não no alheio gosta
Póde por-me na rua da Amargura.
Por uma distracção logo á censura
Qualquer pessoa ás vezes fica exposta.

Emende agora: «...rindo-se saldinha»
Leia-se em vez de «...rindo-se graceja»
Para que certa fique a rima em *inha*.

Travessura da penna, eu disse... Seja!
Embora no erro a gente da rodinha
Um mão olhado dos bahianos veja.

***

Na praça:

— Este typo que ahi vae é tão fingido, tão fingido que até parece o typo 7 arranjado pela casa Theodor Wille.

***

— Com essa historia da conversão o Campista é um ministro de ouro.

— Ministro de ferro é que elle é! Pergunta ao Indio.

***

O *Popularissimo* descobriu que diversos politicos de S. Paulo querem o sr. Campos Salles para presidente do Estado.

Mas que *faro*!

***

Foi hontem visto o sr. Indio abraçado ao pessoal do Piauhy.

Não ha nada como a desgraça para irmanar os homens.

Cyrano & C.

O theatro no estrangeiro

E' uma velha secção esta, que hoje reapparece, procurando informar o leitor do que occorre no theatro europeu.

No Rio de Janeiro, embora a arte chegasse ao ultimo grau de abandalhamento e de miseria, entregues as casas de espectaculos á exploração de coisas ignobeis, um *Fé em Deus* ou um *Chic-Chic*, pornographico e idiota, ha muito quem, não indo a theatro, se preoccupa, no entanto, com o movimento scenico de além-mar.

Assim, pois, interessante será resumir, uma por uma, as novidades que Paris ou Londres, Berlim ou Vienna, a Italia ou a Hespanha exhibem á curiosidade de publicos que conservam, forte e inextinguivel, o seu velho amor pelo theatro.

Comecemos a nossa missão por Paris. E' justo, porque em nenhum outro centro a vida artistica é tão intensa e variada; as diversões mais numerosas; as novidades surgem com mais frequencia; a producção dramatica é mais abundante.

Uma das grandes preoccupações do espirito francez, é o theatro. Aquelle alegre povo acompanha e se apaixona mais facilmente por uma rusga de comediantes illustres que, ás vezes, por um desses casos ruidosos de politica. A suppressão do famoso *comité* de leitura da casa de Molière e mil incidentes, que se lhe seguiram, despertaram—recordam-se?—muito mais emoção, foram mais calorosamente discutidos que a quéda de um ministerio.

Não é de admirar, pois, que a inauguração de uma nova casa de espectaculos fosse o assumpto do dia na cidade luz. Um novo theatro, ostentando o nome de uma das rainhas da scena franceza, o nome de Réjane, de que tantas e deliciosas recordações guarda o Rio, guarda a *elite* da sociedade carioca!

Sim, meus senhores, a Réjane, divorciada do marido, abandonando o palco do Vaudeville, representando aqui e acolá, acclamada em longas *tournées*, por publicos differentes, em lingua e temperamentos, resolveu, como a collega Sarah, a genial e desequilibrada Rosine, ter tambem um theatro, em cuja fachada, caracteres vistosos, se destacasse o seu nome celebre.

A Réjane, creando uma scena sua, quiz fugir ao que de commum, batido e insupportavel se via nos demais theatros. Admiradora do povo inglez, a que tantas provas de carinho e admiração deve, acompanhou o espirito pratico da loira Albion e, não descurado o luxo, a suprema e requintada elegancia, abriu ao publico de Paris um edificio que é a ultima palavra de conforto. E o theatro Réjane anda falado, gabado e elogiado, palestra obrigatoria em todos os circulos.

Foi uma linda festa, a da abertura.

Toda a intellectualidade franceza lá estava reunida, attendendo ao amavel convite da creadora de *Ma cousine*, da fada que, com sua varinha poderosa, diz Mendès, fez das ruinas de um detestavel *music-hall* surgir uma das mais lindas salas de que a capital de França se orgulha.

Si a installação do theatro causou pasmo, sensação de encanto, a peça que Réjane escolheu para iniciar os trabalhos da sua *troupe* deixou o auditorio em quasi absoluta frieza.

São longos, indecisos, esses actos de Max Maurey, um escriptor, aliás, de merito.

Não chegam a ser um melodrama, nem são uma comedia. Falta áquillo tudo observação historica, e, o que é mais, carinho litterario. Nem drama popular, nem obra de arte!

Vejamos, porém, o entrecho, aproveitando o resumo que o critico do *Journal* deu aos seus leitores:

«Na adega de uma cervejaria londrina, um pouco antes de tentar Napoleão III a campanha de Italia, effectua-se um conciliabulo de carbonarios, sob a chefia de certo principe romano, riquissimo e de alma revolucionaria. Orsini e Visconti tiveram sorte ingrata e resta saber quem, agora, liquidará Bonaparte, hontem o *bon garçon*, hoje o imperador submisso ao Papa.

Uma mulher conta na rua. E' Rosin Savelli, prostituta e bella, filha de um patriota italiano, fuzilado em Paris pelo abominavel Besnard, presidente das commissões mixtas. A Savelli só acaricia uma esperança—vingar a morte de seu progenitor.

Ora, o principe, para chegar ao seu tragico desejo, desposa a Savelli, transporta-a a Paris, na certeza de que Napoleão não será indifferente aos encantos da filha do fuzilado. Apaixonado, o imperador cairá facilmente numa emboscada e será assassinado.

Effectivamente, Rosina, numa festa das Tulherias, quando Napoleão passa, deixa cair o seu lenço.

A linda Savelli, porém, já está loucamente enfeitiçada por um guapo mancebo, que outro não é senão o proprio filho de Besnard.

O principe, a par dos factos, declara que, si a Savelli recusar receber o homem que ella odeia, pagará com a vida aquelle que ella ama. Rosine fica perplexa. Como sair do tremendo embaraço?

Emquanto isto, Ardiotti, carbonario arvorado em criado de quarto, imagina persuadir o jovem Marcello Besnard de que a Savelli o engana e que elle, graças a uma chave falsa, poderá fazer com que o rapaz penetre no sitio em que Napoleão se encontrará com Rosine. Bom e facil meio de levar ao triumpho uma empreza difficil!

O plano vinga e Marcello, de feito, atira sobre Bonaparte. Prendem-no, encarceram-no e na masmorra elle se suicida. Quando a Savelli sabe que o amante não mais existe, põe tudo em pratos limpos. Sim, queriam matar o imperador; sim, o chefe da conspiração é seu marido. Então, num accesso terrivel de odio, o principe, brutal, estrangula a mulher, na presença do ministro de Estado e do prefeito de policia.

A coisa, no interesse politico, é, porém, abafada e o chefe dos carbonarios convidado apenas a transpôr a fronteira.»

Ahi têm uma noção da peça, que possue, realmente, um quadro pittoresco, o da reproducção de toilettes e costumes do segundo Imperio. Daynes-Grassot, a excellente actriz que o Rio applaudiu ao lado da

A TORRE EIFFEL

GRANDE VENDA ANNUAL

Réjane, fez deliciosamente uma velha duqueza, na recepção das Tulherias.

Pobre peça a *Sacetti* para um scenario tão lustroso!

***

O Vaudeville acaba de fazer *reprise* de uma das cousas mais interessantes de Maurice Donnay, o grande e scintillante Donnay.

Education de prince foi exhibida, ha seis annos, no Vaudeville, creando-a um grupo illustre de comediantes, entre os quaes citemos Jeanne Granier e Brasseur.

A peça tem uma historia, que nos parece curioso registar aqui. Em 1893 e 1894, Maurice Donnay escreveu para a *Republique*, de que era um dos mais brilhantes collaboradores, uma fantasia, que foi immensamente apreciada.

Enquanto isto, o autor de *Paraitre* trabalhava com Lucien Descaves na feitura de uma obra que, levada á scena por André Antoine (nós a vimos tambem no Rio) despertou acalorada discussão. Era *La Clairière*.

Satisfeitos, embora, com o exito do drama, os amigos de Donnay não calaram um certo desgosto de vel-o tomar rumo opposto áquelle em que o seu talento, a sua fina verve, já se haviam notabilisado.

E Donnay reflectiu, aconselhou-se, elle proprio o affirma, com a observação e decidiu voltar á sua antiga *maneira*.

Aquelles simples e esfusiantes artiguetes da *Vie parisienne* davam uma excellente peça. Donnay não hesitou: relen-os, ligou-os e, promptos os quatro actos de *Education de prince*, levou-os á direcção do Variétés, que, immediatamente, os acceitou, dando-se a *première* em 17 de março de 1900.

A critica recebeu bem a comedia e Gustave Larroumet, o saudoso successor, no rodapé do *Temps*, de Francisque Sarcey, assim se referiu a ella: «Estes quatro actos são de pura fantasia, uma fantasia de extrema liberdade, mas petulante de espirito e estremada de grosserias, escolho do genero, por uma penna habilissima...»

E a peça superiormente desempenhada, cumpriu o seu dever. Outras producções de Donnay vieram, brilhantes sempre, e *Education de prince* já caíra quasi no esquecimento, quando, em fevereiro do anno passado, se annunciava, em Bruxellas, uma série de representações da comedia.

Porel, o director do Vaudeville, que ainda não a conhecia, partiu para a capital belga, assistiu á representação, voltou encantado e, na manhã seguinte, communicava, num bilhete affectuoso a Donnay, a sua intenção de dar aos parisienses uma *reprise* desses quatro actos.

O autor, acceitando, satisfeito, o offerecimento, porque, elle mesmo o confessa, *Education de prince* é um dos seus trabalhos favoritos, tomou o manuscripto, refundiu-o, suppriniu episodios, accrescentou outros, deu novo brilho ao dialogo, produzindo mais uma obra-prima de verve.

Querem uma idéa ligeira da peça? Não é ella tão escabrosa e cêla.

Um certo rei da Silistria apaixona-se por uma cantora, desposa-a, fal-a partilhar o throno e mais tarde as agruras do exilio. Morto o rei, deixando um descendente, a ex-cantora consagra-se á educação do principe, quer delle fazer um homem, perfeitamente preparado para assumir no futuro as responsabilidades do governo. Sim, não resta duvida que, tarde ou cedo, a ingratidão do povo da Silistria será reparada, clamando a valorosa nação a empunhar o sceptro o filho do seu legitimo rei, espoliado covardemente.

A rainha dá a Sacha (é o appellido do principe) professores de todo o genero, e, como quer que elle seja tambem um profundo conhecedor da vida e dos respectivos prazeres, faz do famoso estroina Cercleux o professor de *sciencias parisienses* de sua alteza, creatura candida, ignorante de todas as delicias da carne.

O assumpto é, já o dissemos, espinhoso, mas Donnay, com a sua finissima arte de dizer as coisas, dourou a pilula de tal fórma, que é com delicia que se ouve tudo aquillo, que se assiste a scenas que seriam repellentes tratadas por qualquer outro.

Sacha, confiado a mãos de mestre, dentro em pouco estará com a instrucção perfeita. A rainha conhecea Raymonde, uma galante filha do vicio, e é ella que auxilia Cercleux na educação do principe.

Escusamos contar aos leitores os episodios interessantes que enchem esses quatro actos, especialmente a famosa festa dos reis, o papel curioso que desempenha ali a rainha, com a sua viuvez a lhe pesar, perturbada pelos vapores do champagne que espumeja nas taças e dá-lhe o desejo de partilhar tambem daquella festa de prazer e de amor.

Até cair o panno sobre o acto final, com a triste nova de que Sacha, filho adulterino, não assumirá o governo da Silistria, cujas redeas vão cair ás mãos do tio, que o dotará, porém, com uma larga pensão, é um constante esfusiar de espirito, de mocidade e vida, a peça de Donnay.

De Jeanne Granier, a unica interprete da primitiva, escreve Adolpho Brisson:

«Vão revêr Jeanne Granier na *Education de prince*, ouvil-a no interrogatorio a Cercleux, o doutor em sciencias parisienses, educador de Sacha; acompanhar as suas attitudes, os seus gestos, a magestade comica e encantadora de que ella reveste o papel dessa antiga cantora feita rainha: apreciar o seu accento austro-slavo, em entonações insperadas, alegrias imprevistas, leuscas coleras ante as estupidas incomprehensões de Cercleux. Maravilha das maravilhas! Jeanne Granier é a comediante de fina raça e o seu triumpho está na grande e famosa scena do 3º acto: a ceia acaba de terminar, os convidados do principe Sacha partiram; a rainha, occulta, assiste ás expansões amorosas de Mlle. Chochotte e o seu desejo se accende, a sua carne encandesce e ella procura fazer comprehender a Cercleux o fogo que a domina. E o imbecil se conserva indifferente:

E então que nella se exasperam, ao mesmo tempo, o desejo, o furor e o desprezo.

Todas essas coisas, Granier as reproduz com uma força, uma subtileza, um espirito e precisão incomparaveis.»

Ha ainda na comedia typos de pittoresco extraordinario, como o conde de Ronceval e o coronel Brauchitch, ambos professores de Sacha, o primeiro de sciencia politica, e o segundo da arte da guerra. Valem uma peça!

J. GIL

FOGUISTAS PORTUGUEZES

APPELLO A' COLONIA PORTUGUEZA

A SUBSCRIPÇÃO

Para a subscripção aberta por esta folha com o intuito de facilitar a repatriação dos foguistas portuguezes, que se acham nesta capital sem recursos para seu transporte, recebemos hontem a quantia de 48$540.

Essa somma foi collectada hontem na praça de touros, sendo representada pelas seguintes especies: em papel, 20$500, em nickel, 20$900, em prata, 6$000, em cobre, 220.

A alludida importancia nos foi trazida pelo sr. Cravo Junior, intermediario do cavalleiro José Bento de Araujo.

Quantia acima	48$540
Quantia já publicada	56$000
Somma	104$540

Krêne-kô — a melhor loção para extinguir a caspa. R. S. Theatro n. 22 — Porta larga

Hurrah ao Carnaval de 1907!

Abaixo a Tristeza!

Reine a Folia!

Antes de mais, o meu cartão de visita — Mephistopheles, embaixador de S. M. El-Rei Belzebuth, junto ao *Correio da Manhã* [illegible] ... o nosso velho e querido *Diabinho*?

Eu lhes explico, não em circular, como actualmente é moda; mas em quatro palavras, em menos tempo que o gasto no summario de culpa do Rocca, «Carletto» *et reliqua*.

O *Diabinho* morreu.

Parece pilheria que se morra no Inferno; não é? Pois se morre, e muito bem morrido.

Alias, o *Diabinho*, no Carnaval passado, pintou aqui o «padre». Metteu-se nas bambochatas das avenidas, e o resultado foi chegar, na espinha, ao Inferno, onde, em poucos dias, entregou a alma ao... sr. seu pae.

Morto o pobre diabo, Belzebuth tratou de escolher o seu substituto.

Ah, meus amigos, não lhes conto nada. Foi um horror. O inferno honrou solemnemente o seu nome. Todos queriam vir dirigir esta passageira secção.

O facto explica-se. O *Correio da Manhã* até pelos diabos é querido. Não andasse elle a descobril-os neste grande paiz, ha perto de seis annos.

Belzebuth, ante o grande numero de candidatos, resolveu fazer a substituição por meio do voto livre e serio.

Para que teve o meu poderoso amo semelhante idéa? Ainda bem o echo das suas palavras não se havia extinguido pelas igneas paredes da Caverna e milhares de almas, em grande vozeria, invadiam os penates infernaes.

— Eleição, voto livre e serio? E' comnosco. Candidato nosso não soffre derrota.

— Silencio, grita Belzebuth. Quem sois?

— Representamos a eleição que não soffre contradita. Somos os heroicos eleitores do amado chefe Rapadura...

Felizmente, a eleição não se fez. E os defuntos, macambuzios e desilludidos, retiraram-se e aguardam a proxima eleição de deputado, em 21 de abril.

Que se precavenha o Brazão...

Afinal, Belzebuth resolveu, elle mesmo, escolher o novo escrevinhador destas linhas insonsas. Mandou que todos se afastassem, em silencio, e circumdou o olhar de fogo pela Caverna.

A um canto estava este creado de vv. exas., a brincar com as chispas de um ferro em braza que o forjador-mór procurava adaptar a uma lança trabalhosa.

—Approxima-te migalha. Serás tu o substituto do Diabinho.

Um oh! de reprovação secundou essas palavras. A ordem, porém, era inamovivel.

Approximei-me medroso, todo encolhido na minha figura pequena e enfezada.

E' preciso accrescentar que eu era um diabo muito creança ainda. Nasci a uns seis annos de uns amores illicitos. Foi meu pae a alma de Carlos VI, aquelle rei pandego, louco pelos bailes *masqués*, em um dos quaes escapou de perder a pelle, mettido em uma dita de urso. Por mãe tive uma diaba, já velhusca, doidinha por tudo quanto cheira a realeza.

A minha estirpe, como vêem, é respeitavel.

Voltemos a Belzebuth. O amado Rei dos Infernos pegou-me da mão e disse-me:

«Vaes á Terra; substituirás no grande orgão da capital do Brasil o meu chorado *Diabinho*. Vou preparar-te para a tua missão.»

E entregou-me aos seus operarios.

As transformações por que passei são inenarraveis e intransmissiveis aos profanos. Em poucos minutos estava eu um joven, esguio como o Lauro, mas formoso e forte, prompto para as pugnas do Amor e da Folia.

—«Vae, disse Belzebuth. Serás o Mephistopheles, pois que vaes despertar paixões.»

Fez-se um claro aos meus pés e... aqui estou, ou, por outra, fui parar nos Fenianos, no esplendoroso baile dos gloriosos filhos de Momo.

A minha entrada na Terra não se fez, porém, com felicidade.

Ia eu apresentar as minhas credenciaes ao valente pessoal do Poleiro, quando um individuo de *pince-nez* escuro atira-se a mim.

—«Está preso. Vejam: um bicheiro fantasiado. Conduzam-n'o.»

E, sem que pudesse valer-me da minha influencia infernal, fui arrastado á Central de Policia, onde, pouco depois, se fez a luz no meu espirito, ainda algo desconhecedo das novidades cá da Terra.

Amanhã, terão os leitores sciencia do que succedeu. Adeantarei, entretanto, que — esqueci-me dizer acima — trouxe commigo do Inferno o *Prestigiarius*, aquelle velho cão do Fausto.

E... o actual chefe de policia é o Pinto... dos bichos.

Mephistopheles

Tenentes do Diabo

Cá em casa nos havia dito o Mephistopheles: — «Rapazes, vocês podem tudo, porque segunda-feira temos que levar aos povos e povas da terra as primeiras symphonias da nossa cela rua de Momo e sem as vossas preciosas notas nada poderemos fazer.»

A recommendação, no trajecto desta tenda de trabalho até ao seio hospitaleiro da Caverna, nos andava a cantar nos ouvidos como um mosquito teimoso; até á porta dos Tenentes e mesmo até á primeira pernada de polka, ainda a conservavamos no pensamento, mas depois...

Ah Mephistopheles a que bom santo te recommendaste!

Esquecemos tudo. Vida, tristezas, conveniencias e o proprio recado do diabolico chefe foi tudo posto de lado, para entregarmos o corpo e a alma aquella gente, que tanto sabe se divertir como a todos que della se acercam.

In primo, logo alli á preta (leia-se «á porta») vem o Dragão, com o modo *bonhomme* que o caracteriza, receber-nos com todas as honras da pragmatica. Depois o Pavão, o Varela, o Chotteroute, todos *elles*, emfim, a fazer um concurso de gentilezas comnosco.

Ellas imitavam-n'os. Formosas, alegres e cheias de espirito, nos proporcionaram delicias incomparaveis no volteio entontecedor da dansa ou na calma reparadora de uma palestra *canaille*, feita ao canto do salão ou na agitação do *bar*.

O *bar*. Antes nunca o vissemos.

Até cruzarmos os seus humbraes, não nos passara sob a vista essa creatura infernalmente trajada de rubro, a travessa *clocnesse*, causa da meia tristeza de que nos possuimos durante o resto da noite.

Junto de nós alguem chamou-a pelo nome: — Fabi!

Foram essas duas syllabas o remate da obra de entristecimento que, desde pouco antes começara em nós. Durante a madrugada nada mais, que não fosse esse *teceste* galante, nos mereceu maior attenção. Sentimos que toda a gente, ao redor de nós, era presa de uma alegria, quasi loucura, que só não nos attingia por um motivo especialissimo.

Era preciso, porém, que observassemos, mesmo porque o recado do Mephistopheles nos voltara á memoria. Era preciso *cavar* as notas pedidas por elle.

No salão muita gente. Lá, ao fundo, um par formado da Japoneza e dum *petit-crevé*, palestrava isolado. Fifi e Adelia, de *clown*, [illegible] Zezé, *en satin bleu* e Margarida, em [illegible] davam a nota [illegible] Marocas, Conceição e Mariasinha (Momo) dansavam a valer; [illegible] e [illegible] gritos á roda toda e ella, a Fifi, regeu esse grande orchestra da loucura.

E... passou a noite rapida e alegre, sem que [illegible] o desejo do chefe Mephistopheles.

Antes de romper d'alva, o Grupo dos Primeiros, que, nem é preciso dizer, foi o promotor da festa, offereceu lauta ceia aos seus convidados, findando a festa ahi.

Ah! noite sublime a de sabbado!

Paladinos

Os Paladinos da Cidade Nova tambem não deixaram passar calada a noite de ante-hontem. Organizaram um baile todo cheio de novas fórmas e com ellas lograram um verdadeiro successo. Dansaram animadamente até ao clarear do dia e si não fosse o tal mandado parar, ainda se dansaria a esta hora na gloriosa gruta da praça Onze de Junho.

Bem dizia aquelle personagem de revista que dansar maxixe de veras só aprendendo com elles.

Vivam os Paladinos.

Galopins

Um baile esplendido realizaram ante-hontem os Galopins na sua *terre* da rua Espirito Santo.

Mulheres, musica, flores e luz eram em profusão tal que quem entrasse nos seus salões ficava boquiaberto, tonto.

Dansaram os heroicos galopins até amanhecer o dia de hontem.

Terminado o baile, os valentes rapazes sairam em passeata, indo cumprimentar as suas co-irmãs.

Evohé, Galopins!

EM VILLA ISABEL

Club dos Gallos

Ainda neste anno os disciplinados rapazes do Club dos Gallos dará ao carnaval deste bairro a nota elegante de sempre, fazendo uma imponente passeata.

Acompanhados da sua banda de musica e com um ensurdecedor Zé Pereira, elles virão á cidade, na colheita dos costumeiros louros.

Um viva aos Gallos!

Rosa de Ouro

Para irromper numa barulheira de adufes e pandeiros capaz de despertar um milhão de surdos, os rapazes da Rosa esperam apenas o demorado dia 20.

Já estão de lança em riste e mal posse a data tão anciosamente esperada, vão ver os moradores de Villa Isabel como se presta a Momo um preito sincero e... rumoroso.

Villa Isabel Club

Este club, elegante ponto de *rendez-vous* da população *chic* de Villa Isabel, dará dois bailes á fantasia para commemorar os tres dias consagrados a Momo.

Vão ser de estrondo esses bailes, para os quaes já muita gente se prepara, antegosando duas noites deliciosas.

Passeatas

Nada menos de quatro passeatas foram feitas hontem pelos nossos Clubs carnavalescos.

Os Tenentes, em automoveis, e com um Zé pereira afinado, os Fenianos nas mesmas condições; os Democraticos, de carro, e os Galopins andaram pela cidade despertando a alma popular para as lutas de Momo.

Sociedades licenceadas

Já obtiveram licença para sair este anno á rua, nos tres dias de Carnaval, as seguintes sociedades:

C. C. Democraticos da Fabrica das Chitas, á rua Santo Henrique n. 13;

C. Filhos da Victoria, rua Conselheiro João Cardoso n. 19;

Club C. Triumphos dos Dois Diamantes, praça de S. Domingos n. 23;

Club C. Gallo de Ouro de S. Christovão, rua S. Januario n. 101;

Sociedade C. Prazer do Leme, travessa Miranda n. 5;

Sociedade C. D. Estrella da Concordia, rua Gonçalves n. 53;

Club Sportivo Guarany, rua D. Anna Nery n. 128;

Gremio R. Infantil de S. José, rua Bambina n. 37;

União Dansante M. Prazer da Infancia, rua S. Christovão n. 203;

Gremio C. I. Jasmim de Ouro, rua Senador Octaviano n. 51;

Club C. Pavão de Ouro, rua Garibaldi n. 1;

Club D. C. Marinheiros Teimosos, rua Jogo da Bola n. 41;

Gremio C. Recreio dos Anjos, rua São Christovão n. 353;

Club C. da Machadinha, rua Amelia n. 6;

Grupo C. Flor dos Navegantes, travessa do Pinheiro n. 26;

Club dos Gallos, rua Theodoro da Silva n. 58;

S. C. Teimosos da Conceição, rua Jogo da Bola n. 40;

C. C. Prazer de Santa Luzia, praça Dona Constança n. 4;

Grupo C. dos Bébés, rua Barão S. Felix n. 90;

S. C. Heróes da Mocidade, rua Presidente Barroso n. 82;

Rancho C. Mererés de S. Christovão, rua Esperança n. 17.

NOS SUBURBIOS

Tem uma feição completamente diversa do carnaval daqui da cidade, o carnaval dos suburbios.

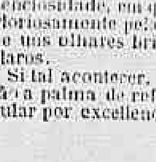
E' a folia pagã, moralizada pelo recato familiar. Não figuram nos carros allegoricos as *demi-mondaines* celebres pela sua belleza, que saem a exhibir pelas ruas, numa evidencia perturbadora, a opulencia das suas fórmas admiraveis. São encantadoras moças de familia, que gentilmente se prestam a auxiliar os bravos rapazes *inimigos das tristezas*, no louvavel tentamen de divertir a população.

Isso não quer dizer, de modo nenhum, que o carnaval se torne *frio*, sensaborão e fatigante. Ao contrario, não se póde imaginar enthusiasmo mais effervescente. Toda a população se desloca para as ruas por onde os prestitos desfilam no meio do enthusiasmo geral. Alegres por não terem necessidade de corar, ante o espectaculo da nudez irreverente, as virtuosas matronas batem palmas ao triumpho dos suburbanos, que têm conseguido fazer d'uma festa licenciosa, a mais honesta e publica de todas as festas.

Este facto, talvez, explique o successo obtido pelos clubs carnavalescos nos suburbios.

Cada anno que passa augmenta o numero dos adoradores do deus Momo, de fórma que não será fantasia prever que em data mais ou menos proxima, os ultimos vestigios do velho carnaval, que constitue o maior pesadelo dos chefes de familia intransigentes, desapparecerão, para dar logar a uma festa *chic*, sem exaggeros de licenciosidade, em que a belleza triumphará gloriosamente pela fascinação irresistivel de uns olhares brilhantes e de uns sorrisos claros.

Si tal acontecer, os suburbanos ganharão a palma de reformadores da festa popular por excellencia.



De todas as estações, a mais carnavalesca é a do Engenho de Dentro. Para alli converge a rapaziada do *tombo*. Ha nada menos de quatro clubs: o dos *Pingas*, que é o mais antigo, o dos *Pepinos* e o dos *Irmãos da Opa*. Este foi fundado no carnaval do anno passado.

E quem quizer ter uma idéa precisa do enthusiasmo que domina a população do Engenho de Dentro, não tem sinão ir ver o povo que enche as ruas, todos os domingos. As familias dividem-se em partidos e porfiam em concorrer para a victoria do club da sua predilecção.

Este anno todos os clubs botam carnaval na rua.

Pingas Carnavalescos

Os socios deste club preparam grande passeata. No barracão estão-se apromptando mais de carros-enredos, allegorias e criticas. O director dos trabalhos é o sr. Ramiro Dominguez, artista habil já bastante conhecido pelos seus trabalhos em carnavaes anteriores.

O prestito percorrerá ruas do Engenho de Dentro, Todos os Santos, Meyer, Engenho Novo, Sampaio, S. Francisco Xavier, largo da Segunda-Feira, Haddock Lobo, vindo até a Avenida Central. Dahi, portanto, entrada marcada, pela primeira vez, os seus estandartes victoriosos em vista de diversas solicitações de familias do Estado e outros pontos centraes. Na praça Onze de Junho, largo do Rosario e outros sitios, aguardarão a sua passagem diversas commissões de negociantes e outros cavalheiros. Hontem houve grosso *forrobodó*.

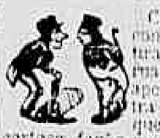
Os Pepinos

A despeito de sérias difficuldades com que lutaram em fins do anno findo, os bravos foliões dos *Pepinos*, conseguiram reorganizar o seu club. E parece que o máo tempo a que resistiram impavidos lhes servia para encontrarem novos elementos de vida ainda mais exuberantes. O carnaval que se prepara demonstrará a prova material da *coragem* da nova directoria.

No barracão estão sendo armados de 10 a 12 carros, cujos trabalhos, segundo nos informaram, são dirigidos por um mestre do officio. Ao que se murmura, é o Marroig.

O prestito dos Pepinos saírá do Engenho de Dentro á Piedade. Voltando dahi, se dirigirá pela rua Arêdas Cordeiro até o Engenho Novo, onde tomará a rua Vinte e Quatro de Maio, seguindo até S. Francisco Xavier.

Irmãos da Opa



Com um anno de vida incompleto, os patuscos já sentiram forças para sairem á rua, com cinco carros. E apenas um panno de amostra que elles querem dar do que pretendem fazer e de certeza farão no carnaval de 1908.

E fazem muito bem de si não se metterem nas encolhas.

Assim o povo suburbano, que no domingo terá dois clubs na rua, passaria uma segunda-feira triste, si os *Irmãos da Opa*, não se lembrassem de vibrar neste dia a nota alegre do espirito carnavalesco.

Fenianos do Meyer

Este club tambem realizará brilhante passeata pelas ruas dos suburbios. E' o unico club do Meyer que bota, este anno carnaval na rua; mas, ao que nos disseram, o seu prestito será dos mais grandiosos, o que de alguma fórma deve compensar a falta do outro club que não sairá, por motivo de força maior.

CURA DA TUBERCULOSE

O dr. Nascimento Pereira, mediante o pagamento apenas de 6$000, pela consulta, remette pelo correio o especifico de seu invento empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro, Recife e nos hospitaes de Lisboa, com extraordinarios resultados. Comprova a efficacia do especifico as curas realizadas em grande numero de casos com testemunho de notaveis clinicos e milhares de cartas de doentes que lhe são dirigidas diariamente. — Residencia: Pindamonhangaba, E. de S. Paulo.

EM S. GONÇALO DE NICTHEROY

Uma morte e diversos feridos — Ataque a tres bondes — Grande conflicto.

A tentativa de assassinato de que foi victima ante-hontem o dr. José Manoel da Silva, na villa de S. Gonçalo, conforme noticiámos, trouxe como consequencia um sério conflicto em tres bondes da «Tramway Rural Fluminense», ficando feridos muitos passageiros, alguns gravemente.

O sr. Henrique Milhomes, de nacionalidade argentina, é o gerente da «Tramway» e exerce tambem naquelle municipio, o cargo de supplente do delegado de policia. Inimigo do dr. José Manoel, atacou-o ante-hontem, desfechando-lhe tres tiros de revolver.

O dr. José Manoel, engenheiro civil e proprietario na villa, é geralmente estimado pela população. Alguns de seus amigos embarcaram hontem nos carros, que partiram da villa ás 7 horas da noite e, provocados, reagiram e deram vivas, tendo logar o conflicto.

Na altura do cemiterio publico, mais ou menos, partiram dos bondes gritos de «viva» o dr. José Manoel e «morra» Milhomes, ao mesmo tempo que disparavam tiros de revólver. A confusão foi então terrivel. Passageiros indifferentes á tentativa de assassinato do dia anterior, receiosos de serem attingidos pelas balas, saltavam dos bondes procurando se internar nas mattas proximas. Diversas senhoras cahiram com ataques.

Alguns passageiros foram baleados, procurando refugio em pontos affastados do local. A Nictheroy chegou, ás 9 1/2 horas da noite, o sr. Martins Romero, que recebeu na coxa esquerda uma bala.

Romero, curtindo dores horriveis, relatou ao nosso correspondente na capital do Estado, a lamentavel scena. A's 10 horas, foi esse ferido removido para o hospital de S. João Baptista, em carro da Assistencia Publica.

Constou mais tarde em Nictheroy ter havido uma morte.

A's 8 1/2 horas partiu para S. Gonçalo o dr. Verissimo de Mello, chefe de policia, com uma força.

Henrique Milhomes é partidario do dr. Lobo Jurumenha, constando estar occulto na residencia desse deputado.

A sua victima não está envolvida na politica, sendo a causa do conflicto uma questão de terreno.

A' ultima hora conseguiu o nosso correspondente em Nictheroy obter a relação dos feridos e tambem o nome de uma victima, que morreu no conflicto, baleada nas costas; chama-se José da Costa Corrêa. Ficaram feridos gravemente, a bala, Joaquim Martins e Martins Romero, com diversos ferimentos, Manoel Ignacio de Azevêdo e d. Francisca da Cunha Lêca.

A população de Nictheroy está vivamente impressionada com os acontecimentos.

O chefe de policia requisitou mais força.

Vestir bem, barato e na moda só na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca 28 — Attende bem; onde não ha ilados, ha seriedade e barateza.

NAVALHADA

Na verdade, Americo Amatto Vieira e José de Castro Mass são dois rapazes valentes, que sempre põem em polvorosa a zona da 9ª urbana.

Hontem, á noite, pelo motivo mais futil deste mundo, os dois, que são amigos *intimissimos*, deram para discutir acaloradamente.

Chegando-lhe a mostarda ao nariz, Americo sacou a *sardinha*, e deu um golpe nas costas de Mass, que estava entronhado na mais terrivel das *camueças*.

O aggressor, nada amigo da policia local, julgou prudente escapulir-se.

Com guia da policia da 9ª delegacia urbana, o ferido foi enviado para o hospital da Misericordia.

Ahi chegando Mass formou um terrivel sarilho, não querendo ser internado, motivo pelo qual voltou para a delegacia.

Ahi tambem o homemzinho deu o *estrillo*, querendo virar em frege a delegacia.

As autoridades, como não estavam pelos autos, resolveram trancafiar o valentão no estado-maior de grade.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Manoel Cosme de Almeida; auxiliar, tenente André Cabidi.

O 10 e o 29 batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

A VENCEDORA — Na Exposição Colonial de Paris, de 1906 entre as mais afamadas aguas mineraes estrangeiras, foi a Salutaris, que obteve o Grand Prix.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Banquete em Santos — Offerecido aos directores da Associação Commercial — Corridas hippicas — Resultado dos pareos.

S. PAULO, 13. — O alto commercio da praça de Santos vae offerecer um banquete aos directores da Associação Commercial daquella cidade, os quaes terminam amanhã seu mandato.

Estiveram muito animadas as corridas de hoje, no Jockey-Club.

Eis o resultado dos differentes pareos:

1º pareo — Bemvindo e Herculia — poules, 37$300 e 14$900.

Tempo, 97 1/2".

2º pareo — Negro e Cacique — poules, 16$800 e 13$100.

Tempo, 67".

3º pareo — Sicilina e Guabyra — poules, 23$600 e 19$800.

Tempo, 106".

4º pareo — Acacia e Rondel — poules, 33$800 e 38$800.

Tempo, 89".

5º pareo — Heróe e Sombra — poules, 17$800 e 21$600.

Tempo, 131".

6º pareo — Nasiques e Capital — poules, 31$800 e 15$900.

Tempo, 101".

O movimento na casa da poule foi de 29:203$000.

Portugal

O principe real — Quéda do cavallo — Quasi curado — Abandona o leito — Regresso do rei D. Carlos — Partida precipitada.

LISBOA, 13. — O principe real está quasi bom das contusões que recebeu no accidente de hontem. O ferimento da lingua que não é tão grave como se dizia está em via de cicatrização.

Hoje de tarde S. A., a conselho dos medicos, deixou o leito, dando alguns passeios nos seus aposentos.

— O rei D. Carlos que se achava em Mafra, quando teve noticia do desastre succedido ao principe real chegou ao Paço das Necessidades hontem á meia noite.

Sua Magestade dirigiu-se, apenas chegou, aos aposentos do principe onde se conservou até hoje de manhã.

Inglaterra

O duque de Abruzzos — Recebido pelo rei Eduardo — Despedidas

LONDRES, 12. — O rei Eduardo recebeu hoje o duque dos Abruzzos, que apresentou ao soberano as suas despedidas por ter de retirar-se brevemente desta capital.

Italia

O ministro da justiça — Seu estado de saude aggravado — Receio dos medicos — Carta do rei Eduardo ao ministro do exterior italiano — Felicitações — O acolhimento do duque de Abruzzos em Londres — Reconhecimento da imprensa.

ROMA, 13. — O estado de saude do ministro da justiça, Nicoláo Gallo, tem-se aggravado muito de hontem para hoje.

Os medicos receiam que sobrevenham complicações na pneumonia de que o ministro está atacado.

— Os jornaes dizem que o rei Eduardo de Inglaterra escreveu uma carta ao ministro das relações exteriores felicitando-o pelas declarações que fez na Camara dos Deputados sobre a politica internacional.

— Todos os jornaes desta capital se mostram muito satisfeitos pelo caloroso acolhimento que teve em Londres o duque dos Abruzzos.

França

A joalheria Ligeron — Assalto dos ladrões — Roubo de cem mil francos — Em Saint-Etienne — Descarrilamento de um bonde — Dois passageiros mortos — O sr. Gallegues — Fallecimento — Em Toulon — Officiaes do exercito e da marinha vaiados — Intervenção da policia — Prisões — Os inscriptos maritimos — Moção favoravel á parede geral.

PARIS, 12. — Hontem á noite os gatunos assaltaram a joalheria Ligeron e roubaram joias no valor de cem mil francos.

A policia anda no encalço dos criminosos.

— Falleceu hoje de tarde o sr. Gallegues, procurador da Republica no Tribunal do Sena.

— Em Saint-Etienne descarrilou hoje um bonde electrico, morrendo immediatamente duas pessoas e ficando feridas 20, algumas gravemente.

TOULON, 13. — Hoje ao escurecer, numerosos grupos de rapazes vaiaram os officiaes do exercito e da marinha que se dirigiam para a residencia do prefeito maritimo, afim de assistirem a um baile que ali se realizava.

A policia dispersou os manifestantes, realizando duas prisões.

MARSELHA, 13. — Os inscriptos maritimos, em reunião effectuada hoje, approvaram uma moção favoravel á parede geral.

Russia

O orçamento geral — Submettido á approvação da Duma e do conselho do imperio — Resolução do conselho de ministros — Calculo das despezas — Bomba de dynamite contra uma força de policia — Feridos — Conselho do imperio — Novas nomeações — Rescripto do czar.

S. PETERSBURGO, 13. — O conselho de ministros resolveu submetter o orçamento geral á approvação da Duma e do conselho do imperio no dia 5 de março proximo.

As despezas são calculadas no orçamento em 2.500 milhões de rublos.

O presidente do conselho e o ministro da justiça srs. Stolypine e Schtzeheglovitoff foram nomeados membros do conselho do imperio.

— Será publicado amanhã um rescripto do czar exprimindo a esperança de que o conselheiro Stolypine continuará na presidencia do conselho depois da convocação da Duma.

SEBASTOPOL, 13. — Hoje de tarde um individuo, cuja prisão não póde ser effectuada, arremessou uma bomba de dynamite contra uma força de policia, ferindo gravemente um official e tres soldados.

India

O emir do Afghanistan — Agraciado pelo rei Eduardo

CALCUTTA, 13. — Telegramma de Agra annuncia que o emir do Afghanistan foi agraciado pelo rei Eduardo com a Gran-Cruz da Ordem do Banho.

MAIS UM

O kerozene em acção — Tentou morrer — Queimaduras por todo o corpo

A nevrose do suicidio exerceu a sua terrivel influencia no espirito de Camillo Mascarenhas, a ponto de tentar pôr termo aos seus dias.

Hontem á noite, cerca de 9 horas, em sua residencia, á rua Assis Bueno n. 11, casa n. 6, Camillo, já de ha muito ralado de desgostos, resolveu acabar com a vida. Contribuiu em grande parte a sua «Diva», que, absolutamente, não lhe ligava a minima importancia.

E taes coisas houve, que elle, num accesso de desespero, despejou um litro de kerozene ás vestes e ateou-lhes em seguida fogo.

As labaredas que se ergueram terriveis, lambendo-lhe as carnes, fizeram com que Camillo gritasse por soccorro, acudindo visinhos que o soccorreram.

Immediatamente foi chamado o dr. Alvaro dos Santos, que lhe ministrou os necessarios curativos.

A policia da 18ª, inteirada do occorrido, fel-o transportar para a Santa Casa.

O estado de Camillo é bastante grave.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

50$, 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de cores para tal, só na Casa Paris, Andradas 27, esq. Hospicio.

INCENDIO NA RUA ACRE

Um predio destruido

O dia de hontem, domingo, dia de calma, em que todos descançam, foi perturbado por um acontecimento inesperado, que quebrou a quietude da rua Acre.

Sem que se possa ao certo saber a causa, manifestou-se incendio no predio n. 57, onde é estabelecida a firma A. B. da Cunha & C. constituida pelos srs. Miguel Braz e Arnaldo Augusto Braz.

No sobrado residia o sr. Miguel Braz, que havia sahido a passeio com sua familia.

A firma negociava com saccos e aniagem em grosso.

As chammas, em poucos momentos, envolveram o predio, destruindo-o e communicando-se áquelle onde residia o sr. commendador Custodio Fernandes, proprietario de ambos os predios.

O negocio dos srs. A. B. da Cunha & C. estava seguro, pela quantia de 100:000$, na companhia allemã Achaca Muntch.

Ao local compareceram o corpo de bombeiros que extinguiu o fogo em pouco tempo, e a policia da 2ª urbana.

Ficou detido para averiguações o sr. Miguel Braz, socio da firma A. B. da Cunha & C.

No predio incendiado encontrou a autoridade a porta da rua aberta, bem como a do cofre.

Essas portas foram fechadas e guardadas pela policia.

Apezar de terminadas as festas continua a ser grande a concorrencia de freguezes na popular CHAPELARIA COLOMBO — Sete de Setembro, esquina da Uruguayana, cujas bellas vitrines chamam poderosamente a attenção.

Monica é o melhor vinho Madeira.

CAÇADA DOS CRIMINOSOS E VAGABUNDOS

Dia para dia os agentes de segurança publica, nas ruas desta Capital, vão deitando a mão em criminosos já pronunciados e em individuos perniciosos á sociedade.

Foram presos hontem e recambiados para a 10ª delegacia urbana os vagabundos Silvestre Pereira de Araujo e João Pedro de Azevedo; para a 12ª os desordeiros Luiz Barbosa, vulgo «Cabelleira», José Antonio de Oliveira Junior, Vicente Cocarelli Vienna e Alvaro de Souza; para a 3ª, o ladrão e assassino já pronunciado Alfredo Pinheiro Erreira, vulgo «Doca»; para a chefatura central de Policia o conhecido ladrão João Marques da Rocha, vulgo «Diamantino», que está sendo processado na 12ª pelo crime de roubo em uma casa da rua Haddock Lobo; para a 9ª delegacia urbana os temiveis desordeiros Manoel Francisco dos Reis e Manoel Francisco Maia.

Pela turma de agentes, destacada nos suburbios, foram presos os perigosos desordeiros Roque Jorge Ferreira, vulgo «Moleque Roque», Manoel José Balão, vulgo «Balão», Celestino dos Santos e Antonio Firmino dos Santos, ás 11 horas da noite de ante-hontem, na estação do Encantado, sendo todos recolhidos ao xadrez da 20ª urbana.

FURTO

Manoel de Almeida não tendo outra coisa a fazer, escondeu em logar seguro um relogio e corrente de ouro, pertencente ao major João Caetano do Valle.

Este, como não estava para historias, queixou-se á policia da 9ª urbana que abriu o competente inquerito.

O delegado apezar de ser novo, destacou o seu pessoal, que conseguiu prender o accusado, que foi dar um passeio no estado maior de grades.

25 contos em disponibilidade... não sei que devo fazer? muito deixes illudir! vae comprar tudo em calçado Royal Gloss 35 Uruguayana.

Brandão — Avenida Central 102, 1 andar.

QUÉDA HORRIVEL

UMA INFELIZ MENINA

ESTADO GRAVISSIMO

Na ladeira do Castello

No morro do Castello existe um enorme despenhadeiro, que vae terminar nos fundos dos predios que margeiam a rua da Misericordia.

O largo que no Castello se ostenta é o ponto procurado pelos moradores daquella zona, cujos filhos vão ali brincar.

Hontem, ás 5 e meia da tarde, as menores Inora, de dois annos e Erminia, de treze, filhas ambas de Maria de Castro, residente no n. 122 daquella rua, foram ali brincar.

Erminia sentou-se á beira do despenhadeiro, a brincar com a irmã. Num dado momento, esta escapou-se dos seus braços, rolando pelo despenhadeiro, indo cair nos fundos do predio n. 118 da mesma rua.

Sua irmã, como louca, desceu aos gritos a ladeira do Castello, indo contar o succedido á sua mãe, que, como louca, communicou o facto á policia da 6ª.

O inspector de serviço dirigiu-se ao n. 118, predio abandonado, onde encontrou a infeliz creança horrivelmente contundida, com a cabeça quebrada em diversos logares e as pernas destroncadas.

Em estado grave foi Inora levada a uma pharmacia proxima, onde, recebeu os primeiros curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, onde se acha em tratamento.

Os preços do calçado da Casa Samaritana! 89, Avenida Central.

O CACHET ANTISEPTICO RAMOS PINTO

Inutilmente se procurára até agora a maneira de evitar que nos vinhos engarrafados se desse o apodrecimento da rolha e, portanto, a corrupção do liquido.

Tanto o systema de lacrar como a capsula metallica não evitavam a decomposição, que tamanhos prejuizos causavam ás garrafeiras. A grande descoberta acaba porém, de ser feita pelos acreditadissimos negociantes de vinhos do Porto Adriano Ramos Pinto & Irmão que, depois de estudarem cuidadosamente o assumpto, chegaram ao preparado de um «cachet antiseptico» que, vedando perfeitamente as garrafas, não consente que nellas se operem as fermentações que modificam e estragam os vinhos.

O segredo deste cachet tem um valor que facilmente se comprehende. Desde agora, os vinhos Adriano Ramos Pinto, tão celebres pela sua genuinidade e tão delicado sabor, possuem um novo titulo de preferencia e não pequeno é elle: a conservação inalteravel, que outra casa não póde garantir.

E' mais um triumpho dos famosos exportadores de Vinhos do Porto.

ACTOS FUNEBRES

No convento do Carmo, da Lapa celebra-se amanhã, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma do sr. José Gustavo da Costa Azevedo, saudoso 1º escripturario da Alfandega desta capital.

Ao cavaquinho de ouro. Grande fabrica de instrumentos de corda — Rua da Alfandega n. 168 A.

PRISÃO

Foi hontem preso pela policia da 10ª urbana e trancafiado no respectivo *xilindró*, sendo-lhe instaurado o respectivo processo, o carroceiro Manoel da Costa, autor da aggressão soffrida por Francisco Tavares, ante-hontem, á noite, conforme noticiámos, no botequim n. 78 da rua Sant'Anna.

BORO BORACICA — Cura eczemas.

Manifestação sympathica

A Garage Coelho

Tivemos hontem uma grata sorpreza, vendo invadir o nosso escriptorio um bando alegre e garrulo de senhoritas, que nos vieram trazer as saudações de anno bom, em nome da «Garage Coelho», estabelecida á rua do Lavradio n. 61.

Falou, em nome das suas companheiras, a menina Jandyra Coelho, que nos offereceu um rico cartão de cumprimentos, sendo erguidos, [illegible] *Correio da Manhã* [illegible]

Agradecemos [illegible] nosso [illegible]

O pessoal [illegible] veis, enfeitadas [illegible] dos de uma banda [illegible]

Foi uma [illegible] verdadeiramente [illegible]

Correio dos Theatros

ECHOS [illegible]

Feco em Dous — [illegible] hontem [illegible] *matinée* e outra [illegible] aquelle bonito [illegible] drama [illegible]

O Homem das [illegible] — [illegible] cantar [illegible] hoje este [illegible] Armont e N[illegible]

Ainda [illegible] aos espectadores [illegible] mais do que [illegible] Hoje nova [illegible]

Chic Chic — A [illegible] Apollo representa [illegible] vez a revista [illegible] Segunda [illegible] cantava um [illegible] Souza e Ferreira [illegible]

Luta Romana — [illegible] da noite no M[illegible] Humberger.

Antes [illegible]

Companhia Fran[illegible] — [illegible] actualmente [illegible] da qual fazem parte [illegible] do genero, da [illegible]

A CARNE

Foram abatidas [illegible] Santa Cruz, [illegible] Preços correntes: Bovinos, 1$50 e 1$[illegible]; [illegible] 1$200 e 1$300.

No cêrco de Montevidéo

O MINISTRO BRASILEIRO SINIMBU

A salvação da Republica do Uruguay

(Excerpto do "Garibaldi e a Republica Riograndense")

II

(Continuação)

Mas ouçamol-o ainda sobre [illegible] tavel acontecimento, que constitue [illegible] bella e gloriosa pagina da politica internacional brasileira em todas as épocas. Tecando-a — por um acto de [illegible] tiva sua — como [illegible] disse o eminente sr. Barão de [illegible] Sinimbu excedeu e collocou-se [illegible] superior ao occupado pelos [illegible] mados diplomatas que o Brasil [illegible] tinha o Marquez de Abrantes [illegible] Visconde do Rio Branco.

«... Effectuado este acto (o reconhecimento do bloqueio) [illegible] do meu dever levar o quanto antes ao conhecimento do governo imperial [illegible] me para isso um transporte [illegible] desta circumstancia, o almirante [illegible] teve a delicadeza de pôr á minha [illegible] um dos vapores da sua esquadra [illegible] que acceitei. Expondo ao governo [illegible] o meu procedimento, ponderava [illegible]

«Si o restabelecimento da paz no Rio Grande do Sul e a maior das [illegible] rações, si a defesa da independencia [illegible] tal é acto politico da mais alta [illegible] cia, um e outro conseguiremos [illegible] mais digno e honroso, si o governo imperial, aproveitando-se desta [illegible] quizer assumir a posição que lhe compete. Pelo que sei, posso asseverar que no dia em que o governo brasileiro intimar Rosas que retire suas forças do territorio [illegible] Canabarro e as forças que commanda serão os primeiros a encarregar-se de tornar effectiva essa intimação, e a paz do Rio Grande estará consummada de uma maneira digna e honrosa para todos. Alm de [illegible] poder de Rosas tem o governo imperial muitos elementos. A nossa esquadra, embora fraca em numero, é todavia superior á de Rosas, e bastante forte para bloquear o porto de Buenos [illegible] recebe provisões de Buenos Aires [illegible] vapores da navegação do norte [illegible] bam de chegar da Europa — armados em guerra, organizaremos uma esquadrilha que, dominando o Rio Uruguay, [illegible] ptará as communicações das tropas argentinas que occupam o territorio da Republica Oriental, onde actualmente se acha toda a força de que dispõe o dictador Rosas.

O general Caxias commanda [illegible] mens dessa nossa infantaria do [illegible] na ponta das bayonetas, levam [illegible] terreno em que pisam Canabarro [illegible] da 6.000 cavalleiros, educados na [illegible] e capazes de todo o commettimento. [illegible] Rivera dispõe quasi de egual [illegible] posta de homens de guerra. [illegible] esses 25.000 com os 8.000 que se [illegible] praça de Montevidéo, terá o governo brasileiro um exercito de 30.000 homens promptos, armados e bem commandados. Com tal exercito e taes meios, a victoria é incontestavel. Destroçadas as forças do mando de Oribe e Urquiza no Estado Oriental, a quéda de Rosas será inevitavel, porque lá mesmo (em Buenos Aires) [illegible] espirito de resistencia ao tyranno. A [illegible] todos esses elementos, póde ainda o governo contar com as sympathias de [illegible] que se interessam pela causa da Liberdade e da Civilização.»

Foram estas, senhores, as considerações com que perante o governo imperial justifiquei o meu procedimento (a rejeição do bloqueio). Poderia naquelle tempo parecer um temerario arrojo de mocidade; o tempo, porém, veiu em minha defesa, e os factos que se deram posteriormente, mostraram que a razão estava da minha parte. A noticia do não reconhecimento do bloqueio produziu em Buenos Aires uma explosão de colera. Na Honrada Sala dos Representantes Argentinos, foi o ministro brasileiro vivamente atacado; no diccionario das injurias não houve epitheto, por mais injurioso, que não fosse lançado [illegible] imprudente que tinha ousado por [illegible] gos a um triumpho certo. O facto [illegible] que, poucos dias depois, Brown [illegible] esquadra tomava de novo o rumo de Buenos Aires.

A legião franceza não se [illegible] governo oriental, aproveitando [illegible] cumstancias, contrahiu um emprestimo [illegible] recolher todo o gado que havia em [illegible] nado, abasteceu seus depositos, [illegible] rando-se deste modo para prosseguir [illegible] sistencia. A attenção publica [illegible] voltou-se toda para o Brasil [illegible] meio as mais variadas conjecturas [illegible] curavam investigar qual seria o [illegible] mento do governo imperial, em [illegible] da nova phase em que entravam [illegible] cios do Rio da Prata. No mez de [illegible] entrou, indo desta Côrte, o vapor [illegible] *Imperatriz*, commandado pelo meu [illegible] collega e meu velho amigo, sr. [illegible] Laguna, cuja ausencia neste [illegible] ploro, porque s. ex. teve occasião [illegible] munhar o estado em que achou [illegible] vidéo e Buenos-Aires, onde esteve [illegible] teve.

Era esse navio portador da [illegible] governo ás minhas communicações [illegible] me dizia o governo: QUE NÃO SENDO OPPORTUNO EFFECTUAR A INTERVENÇÃO [illegible] FIZESSE RECONHECER O BLOQUEIO NOS TERMOS EM QUE O RECONHECESSEM AS POTENCIAS.»

A decepção foi grande. Mas [illegible] meira impressão do perigo já tinha passado, a noticia desta resolução do governo brasileiro foi recebida, com [illegible] gosto, sim, mas sem desanimo. [illegible] que, dando-se novas complicações [illegible] tros paizes, o bloqueio nunca [illegible] nou effectivo. Livre dessa pressão, [illegible] póde manter-se até que, somente ao [illegible] portas sete annos depois a intervenção [illegible] sileira, sendo — caso notavel — [illegible] nossas forças foram as de Caxias [illegible] primeiras que nella entraram. N[illegible] sr. presidente, a occasião de [illegible] motivos que induziram o governo [illegible] a tomar essa resolução. Entrava [illegible] suprema direcção dos negocios do [illegible] só a elle pertencia avaliar a situação das coisas. Não é, portanto, [illegible] censurar aos distinctos brasileiros [illegible] tinham esse governo. A minha [illegible] outra. Tenho por fim, somente, [illegible] dos meus actos para ser julgado [illegible] imparcialidade a que me julgo [illegible] cada um, carregue com a sua responsabilidade.

Virgilio Varzea

Cartas de S. Paulo

[illegible] vê-se o movimento desta [illegible] principio do anno. Parece que [illegible] o anno da promissão, cor[illegible] galhardamente ás esperanças [illegible] comboi um leito de bra[illegible] a poeira e agglomeração [illegible] faziam suppor á gente [illegible] nos dominios de Plutão, [illegible] sumir nessa grande grelha [illegible] não tem sido assim, entrou [illegible] ratura agradabilissima, tempo [illegible] visando á noite para apagar [illegible] correr todo o dia claro, en[illegible] sorridente. Com tal amabili[illegible] não ha classe que se não [illegible] resignada para o trabalho. [illegible] dos politicos, todos os homens [illegible] agitam-se para apro[illegible] e a estreiteza do tempo [illegible] dormem, occupados como [illegible] as necessidades dos par[illegible] dos candidatos, no [illegible] em breves dias e que [illegible] mais renhidos, de vez que [illegible] congraçamento parece ter [illegible] de b rrelas. Os trens des[illegible] na *gare* da Luz Forte con[illegible] coroneis medalhões politicos [illegible] aqui vêm disputar perante [illegible] *central* a preferencia para os [illegible] preferencia sem a qual é [illegible] qualquer tentativa [illegible] Por outro lado, não pequeno [illegible] candidatos atira-se pelas cida[illegible] á procura de adhesões e [illegible] para os seus nomes.

[illegible] da do *Collegio* o dr. Ti[illegible] impassivel o movimento bel[illegible] das aguerridas hostes [illegible] que vão e vêm, num tumul[illegible] perenne, só comparavel [illegible] das ondas nos dias de resaca. [illegible] *resaca* não sei se lhes diga [illegible] nome da aprazivel vivenda [illegible] presidente e que para ali se [illegible] todas as vagas do actualmente [illegible] mar da politica paulista.

[illegible] de nunca vista agitação, [illegible] momento solemne da organiza[illegible]. Este trabalho, difficil em [illegible] hoje é quasi sobre-humano, [illegible] consistencia do congraçamento [illegible] de apparental-o deante da [illegible] de confirmal-o. Em Tau[illegible] exemplo, não foi possivel orga[illegible] com elementos congraça[illegible] directoria não é possivel esco[illegible] nos termos e p r os fi s [illegible] ticas do partido dominante.

[illegible] as difficuldades são de nat[illegible] mas respeitam as pessoas, outras a organização dos [illegible]. As ultimas noticias, de alguma [illegible] pelas apparencias dos [illegible] acreditar em pacifica con[illegible] mas como é certo que [illegible] *politique varie*, não será de ra[illegible] prudencia esperar-se mais algum [illegible] dizer si estão ou não superadas [illegible] politicas do presente mo[illegible] com a chegada do governador da [illegible] que o attractivo das festas, [illegible] algum tanto o enthusiasmo do [illegible] já ha quem diga que não, que, [illegible] contrario, o insigne chefe politico [illegible] triumpho de umas tantas pre[illegible] que não podendo firmar nas sympathias do eleitorado e dos directorios [illegible] padrinhos no Rio e noutras [illegible] longinquas plagas.

Todo este divertido *vaudeville* vae tendo [illegible] desempenho e um brilho admiraveis [illegible] o poderoso auxilio do tempo, deste [illegible] novo, que tem sido de chuvas para [illegible], mas tem sido de brisas para nós. Não só os politicos estão em fervedouro, tambem os lavradores, os negociantes [illegible] se cheios de esperanças e de conforto, deante desta risonha perspectiva de 1907.

Esta questão de café mal secco e mal preparado em Santos, trouxe á capital grande numero de fazendeiros, todos elles, muito empenhados em demonstrar ao governo que esta questão era simples pretexto que os exportadores procuravam para eximirem-se ao cumprimento do contrato.

Por outro lado parece certo que os exportadores tinham razão, que de facto era enorme a quantidade de café *molle* que vinha ao mercado com o proposito de alcançar bom preço, que outro nome não se póde dar ao preço da pauta fixada pelo governo.

Finalmente, os preparativos para as festas do Carnaval, a grande importação de artigos para este genero de diversões, a affluencia ás lojas onde são encontrados, a inesperada concorrencia que aqui tem alcançado a companhia lyrica, tudo isto concorre poderosamente para que S. Paulo tenha tido, neste principio de anno, uma agitação notavel e animadora. Terra dos emprehendimentos e do trabalho, esta bella capital caminha a passos gigantescos.

A sua população cresce todos os dias com elementos vindos do estrangeiro e de outros Estados, principalmente do Estado de Minas, de onde se tem estabelecido uma verdadeira romaria para aqui.

Possa o novo anno continuar a auxiliar por sua acção benefica e animadora a energia mascula e fecunda deste povo. Si assim for, o 1908 ha de encontrar a capital de São Paulo uma cidade capaz de rivalizar com outras da Europa.

R. spector.

Costa Cruz

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

As irregularidades do concurso

Escreve-nos o dr. Theodoro de Magalhães:

«Vou hoje relatar as irregularidades, já existentes na phase inicial do proximo concurso de professoras, comprovando, desde logo, estar o prefeito municipal mal auxiliado por quem dirige os negocios do ensino do Districto Federal.

O decreto 844 de 1901 determina no art. [illegible] que o professor primario será nomeado [por] concurso, cuja inscripção ficará limitada exclusivamente aos diplomados pela Escola Normal. A DIRECTORIA, OUVIDO O CONSELHO, ORGANISARÁ AS INSTRUCÇÕES, SUBMETTENDO-AS A' APPROVAÇÃO DO PREFEITO. ESSAS INSCRIPÇÕES, PUBLICADAS ATÉ 15 DE NOVEMBRO DE CADA ANNO, *não poderão ser alteradas até a data do concurso.*

Pelo dispositivo da lei se vê:

1 — que, antes da approvação pelo prefeito, a directoria ouvirá o conselho sobre as instrucções,

2 — que essas instrucções devem apparecer em cada anno e publicadas até 15 de novembro;

3 — que para haver essa publicação cumpre se dar o processo de *organisação* pela directoria, de *audiencia* do conselho e *approvação* do prefeito.

[illegible] respeitado o art. 13, que em um de [illegible] manda mencionar se façam «cumpridas as disposições desse artigo, as quaes *em caso* ou *hypothese alguma* podem [ser] dispensadas?

Provarei que não; transcrevendo topicos [da a]cta do Conselho Superior, relativas ás [instruc]ções do concurso. Nessa acta, (que [tem a] data de 19 de dezembro de 1906), se lê: «O sr. director, não obstante o dispositivo [do art.] 13, vem communicar que o sr. prefeito, empenhado em cumprir a lei e de accordo com o citado decreto e com o decreto 1.013, de 30 de dezembro de 1904, determinou que na época legal se realize o concurso para o provimento de 16 das 22 cadeiras actualmente vagas.

Diz mais que desde maio de 1904 estão [illegible] instrucções para o concurso de [cadei]ras primarias, e que este anno e o [anno] passado, a directoria de instrucção [resolv]eu não alterar as instrucções existentes, adoptando *ipso facto* as já publicadas e por elle organizadas. Empossado do [cargo] o actual prefeito approvou taes instrucções, que, depois de 15 de novembro [do] anno, nenhuma alteração soffreu. [Nes]tas condições, consulta o conselho para saber si essas instrucções, organizadas pela directoria de Instrucção, com audiencia do Conselho Superior, approvadas pelo prefeito, publicadas antes de 15 de novembro de 1906, e não alteradas depois [dessa] data, estão de accordo com as exigencias legaes e no caso de servirem ao proximo concurso de 1907.

Submettida a consulta á apreciação do conselho, ninguem pediu a palavra e, por unanimidade, foram julgadas as mesmas instrucções perfeitamente legaes e proprias [para] servirem no proximo concurso de [190]7. O sr. dr. director geral declarou que [es]ta tambem a sua opinião, nos termos [do] art. 43 da lei que regula o ensino municipal, etc.

Infere-se do que se acaba de ler:

a) que o director geral, começando a sua exposição alterou a ordenança da lei e attribuiu ao prefeito o acto da publicação do edital de concurso, quando compete ao director informar ao chefe do districto do andamento dos negocios de sua repartição.

b) que sendo prerogativa do director geral convocar o Conselho, não o fez, na epoca propria, e as instrucções se publicaram sem ser ouvido.

c) Que o director geral declarara que em [illegible] e em 1905 entendera não alterar as instrucções, quando estas devem ser dadas [cada] anno, havendo vaga, e até 14 de novembro, data em que o jornal official accusava inadmissiveis adiamentos de inscripção de concurso.

d) Que o conselho julgando legaes as mesmas instrucções, saiu de sua competencia e praticou uma illegalidade. O conselho só organisa as instrucções pelas quaes se farão o concurso (art. 40 § 3 da L. citada) para o magisterio, e *julgando-as* usurpou funcções e sanccionou a irrespeitabilidade ao art. 13, já esfrangalhado.

e) que não representa a realidade dos factos a consulta ao conselho «para saber si essas instrucções organisadas pela directoria de instrucção, antes de 15 de novembro de 1906, com audiencia do conselho superior, approvados pelo Prefeito, publicadas antes de 15 de novembro de 1906 e não alteradas depois dessa data, estão de accordo com as exigencias legaes e, no caso de servi em ao proximo concurso de 1907».

O director de instrucção está em contradicção ao que se destaca na folha official: a) porque em 14 de novembro inda se adiavam as inscripções; b) porque o edital de concurso sómente apparece na *Gazeta de Noticias* em 14 de dezembro de 1906, com a data do dia anterior e o conselho é ouvido em 19 de dezembro de 1906, época da acta a que me reporto e de que possuo uma certidão que tanto me custara obter. E o que diz o director de ensino no fim da sua exposição ao conselho é o inverso do que asseverara no inicio do expediente da sessão, isto é, de que ia ouvir o conselho sobre as instrucções já approvadas.

Complete-se toda esta mixordia, filha exclusiva dos desmandos na instrucção, com a manifestação de que ante o que referira, mostrará o director o seu parecer nos termos do art. 41 da lei de ensino municipal. Ora, este artigo 41 se prende ás consultas de *administração e funcções pedagogicas dos estabelecimentos de ensino e da propria directoria*, não se reporta a concurso para que o Conselho tem funcções estatuidas e o director deveres fixados. Ha portanto, procedimento errado, leis adulteradas e não cumpridas e factos demonstativos da má direcção do ensino.

O sr. director ou ludibriou o prefeito, publicando o edital, sem audiencia do conselho, com instrucções por este não conhecidas ou ignora por completo a lei. Em qualquer dos casos só prejudica o ensino e se torna suspeito para os actos do proximo concurso.

Demais, as instrucções são por um anno e o edital de 13 de dezembro, transcrevendo as de 1904, tornou nulla uma phase do processo do concurso, na fórma do § 7 do art. 13, até o proprio titulo de nomeação da candidata que houver de ser escolhida cathedratica.

Nota-se ainda que em 1905 e até 15 de novembro de 1906 não appareceram editaes para concurso, pois, a acta do conselho é de 19 de dezembro de 1906 e nella se vêem consideradas inscriptas as candidatas as vagas occorridas em 1905.

Quanta desordem!... Mas não é tudo! Para melhor se conhecer o que é esta palhaçada e comprehender o que é a direcção do ensino municipal, basta o seguinte facto: Lê-se na acta, entre AS PESSOAS QUE TOMARAM PARTE NA REUNIÃO DO CONSELHO que votou UNANIMEMENTE as instrucções, O NOME DE D. AMERICA XAVIER, CANDIDATA QUE FIGURA, sob o n. 32, ENTRE AS CONCORRENTES MENCIONADAS no edital publicado no *Paiz* de 6 de janeiro do corrente anno.

Uma candidata approvando as instrucções para o seu proprio concurso!! E' caso unico, mas ridiculo e sem qualificativo!!

Que o sr. prefeito remedeie tudo isto com outro conselho mais respeitador da lei. O actual, aceitando a votação de candidatos para o proprio concurso, revelou que não está na altura devida. Pactuou com os dislates do sr. director, foi conivente em toda esta farça!

O dr. prefeito deve attender que os candidatos se inscrevendo adquiriram certos direitos e não podem tel-os perdidos. Ora, uma vez que a lei de ensino faculta ao prefeito suspender a execução de qualquer artigo do regulamento de 1901, sempre que haja direitos feridos, s. ex. tem de tomar qualquer alvitre para, concertando tudo quanto fez de torto o director, poder realizar o concurso.

Não sanando ou corrigindo as nullidades, creará prejuizos futuros á Municipalidade.»

VIDA MINEIRA

S. José do Paraizo

Apprehendendo o *substractum* do programma dessa secção expressiva que o denodado *Correio da Manhã* acaba de abrir em suas descortinadas e amplas columnas, julgo não ser ocioso escrever algumas linhas dando o ar da graça desta infeliz cidade, perdida entre as alterosas montanhas.

Situada no extremo sul, distante sete leguas da estação mais proxima da Estrada de Ferro Sapucahy e devido ás irregularidades desta, ou ao relaxamento, vê-se na dura contingencia de fazer todo o seu commercio de entrada e saida, pela estação de Pindamonhangaba, da Estrada de Ferro Central, distante 15 leguas.

Commercio regular, industria *niente*, lavoura pouco desenvolvida, rotineira como sempre, sendo a principal a de engorda de porcos, seguindo-se as de fumo e café; cereaes só e deficientemente para o consumo local, não obstante os terrenos serem incomparavelmente uberrimos e apropriados a este fim, devido ás suas condições de humatosos e phosphatosos, propicias para culturas intensivas.

Em fim, com um pouco de energia e iniciativas patrioticas poderá se erguer as condições economicas desta zona, transformando-a em um celleiro fecundo.

Dependendo, no entretanto, ao menos de boas estradas de rodagem que nos ponha, em communicação, mais ou menos facil com estações da Estrada de Ferro Sapucahy e que esta esteja em condições de desempenhar o serviço de seu plano e traçado, como complemento principal do desenvolvimento economico de toda a vastissima zona do sul do Estado.

O governo do sr. João Pinheiro, iniciado, com planos auspiciosos, sinão quizer passar pela triste historia dos governos platonicos, inuteis e dissolventes, deve sobretudo tratar de completar a nossa rêde de vias-ferreas; começando por fazer urgentemente o entroncamento da secção mineira com a fluminense da Estrada de Ferro Sapucahy, pondo todo o sul de Minas em communicação mais directa e prompta com o Rio, o nosso principal e importante mercado consumidor e intermediario.

O desenvolvimento do sul de Minas depende exclusivamente do desenvolvimento do trafego da Estrada de Ferro Sapucahy, a começar com a ligação das duas secções acima alludidas, sem o que tudo estará por fazer, todas as iniciativas se perderão pela falta de transportes, base fundamental de todo desenvolvimento agricola, industrial e commercial.

A via-ferrea Sapucahy, pelo seu traçado tem o privilegio natural dos transportes da immensa zona do sul deste Estado; e o proprio desenvolvimento das estradas Muzambinho e Minas e Rio depende daquella.

Dado o descaramento a que têm chegado os supremos interesses economicos da zona, ser-nos-á permittido abrir um indispensavel parenthese como uma apostrophe incisiva, recriminando os filhos destas plagas que, como *vultos luzidios*, tomam parte na administração do Estado e assentam na bancada da representação federal, que além de *papas-subsidios* e dos accordos maviosos de *convencionalismo interesseiro* da requinta do senador de Ouro Fino, não sabemos que papeis tenham representado.

Aqui nesta infeliz cidade é *senhor e possuidor de tuti i quanti* o sr. Bueno de Paiva, deputado ha tres legislaturas e que sem saber nadar, ao menos, lembrou-se de fazer um ou dois discursos sobre o problema naval!

No que foi secundado pelo louro sr. Carneiro de Rezende, que ainda vá, porque sendo do Itajubá, talvez tivesse atravessado a nado, em mocidade, o Sapucahy e poderá desse modo fazer uma idéa do que seja uma canôa.

Pois, queira o leitor e o illustre sr. redactor desculparem este parenthese, destinado a avivar a attenção dos espiritos diligentes, que sem destruição não poderá haver substituição.—*D. C. T.*

QUEIMADA

A ALCOOL

Acto de desespero ou desastre?

Morte da infeliz

Devem estar ainda lembrados os leitores de um facto occorrido a 29 de dezembro ultimo, na casa da rua Dr. Manuel Victorino n. 187, Piedade, e residencia do dr. Clementino Fraga.

O caso foi por nós noticiado com o titulo e sub-titulos acima.

Severina, uma rapariga de 19 annos, empregada na casa daquelle facultativo, por desastre ou levada por um acto de desespero, queimou-se horrivelmente com alcool.

Ficando ali mesmo em tratamento, Severina, ora peorando, ora melhorando, viveu até hontem, quando, ás 10 horas da manhã, veiu a fallecer.

A policia local não teve communicação alguma do triste fim da inditosa rapariga.

Musica & Musicistas

Manoel Faulhaber

Temos sobre a mesa o exemplar de uma valsa... Não rejubilem os *pianeiros*.

«Pianeiro» é neologismo pittoresco, com o qual se designa uma classe de musicos que dedicam, *in partibus*, a propria actividade no alegre e rendoso mister de fazer dansar a humanidade em peso.

Ha duas especies de pianeiros, uma, que aufere parcamente meios de subsistencia na peregrinação por este val de lagrimas; outra, assás numerosa, composta exclusivamente de representantes do sexo fraco, meninas que fogem ás massadas de Czerny, e Le Couppey, e detestam a aridez de notas presas; moças que distraem o ciume do noivo; senhoras circumspectas que divertem as meninas e matam as saudades do marido ausente «a negocios urgentes»; viuvas que atirám o anzol do hymeneu ao provavel successor de defunto; todas ellas cultivam um genero de musica, chamado dansante—genero fôfo indigente de arte, mal amanhado por autores curiosos, e com titulos estrambolicos fazem as delicias dos namorados no chôco e dos velhos babões.

Não se alegrem, pois, os consumidores de schottischs, polkas e quejandas coisas: a valsa de Faulhaber, não é dansante, nem accessivel aos minguados recursos dos choreographicos pianistas e, portanto, não vem engrossar o já volumoso repertorio de valsas á moderna, em dois tempos, uma praga, um caruncho, capaz de arruinar tudo o que o sentimento de arte possue de bello e elevado.

A *3me. Valse*, é composição (op. 8) do maestro brasileiro Manoel Faulhaber, nome vantajosamente cotado nos circulos onde a musica não é tida como simples passatempo.

As composições de M. Faulhaber não pertencem á categoria das que a imprensa, por vetusto e tolerante costume, acolhe com a chapa classicamente polida:—recebemos e agradecemos.—São noticiadas com a honra e consideração a quem tem direito, um artista de merito reconhecido e que sabe o que escreve e como escreve.

Faulhaber, filho do fallecido Paulo, professor de piano, goza de solido renome como pianista e compositor, renome conquistado a golpes de talento e dedicação ao cultivo da arte de Beethoven.

Joven ainda, pois conta pouco mais de trinta annos, ha dez que occupa o elevado cargo de membro honorario do Instituto Nacional de Musica. Aos quatro annos de edade, trepava no banquinho do piano, e com os dedinhos da mão direita reproduzia no teclado themas de Mozart, e com a mão esquerda inventava acompanhamentos; improvisava Gavotas e Minuetos, preoccupando-se com harmonias variadas, cheias de complicações. Gostava de empregar as teclas pretas, como quem percebia o fastigio das claves ataviadas de muitos accidentes. Esse deleite ainda hoje perdura; das peças editadas, nenhuma tem menos de 3 bemoes, ou 3 sustenidos na tonalidade inicial.

Sob a direcção paterna fez seus primeiros estudos de piano, passando, em seguida aos cuidados do professor Alfredo Bevilacqua. Este desenvolveu-lhe o gosto e a technica, na escola dos classicos. O curso de harmonia com os professores Antonio Carlos de Andrada Machado e Frederico Nascimento foi feito no Instituto de Musica. Dedicando-se cedo ao ensino do piano é actualmente Faulhaber um dos professores mais procurados.

Adora Beethoven, Schumann dá-lhe delirios, Chopin fal-o sonhar. Graças á sua excellente memoria e vasto conhecimento das varias escolas, ninguem melhor do que Faulhaber, numa sessão musical, quando o pianista concede algum numero fóra do programma, sabe deslindar qual o trecho que se está tocando. Ao olhar interrogador dos vizinhos nunca fallece a resposta elucidativa.

São suas composições para piano, publicadas por numero de opus:

1—*Romance*—em mi bemol, dedicado á Henriqueta de Capanema.

2—*Ballade*—em lá bemol, dedicada á baroneza de Capanema.

3—*Scherzo*—em lá—de estylo classico—á Alice Nunes Pires.

4—*Valse*—de concerto—em re-bemol—á d. Rosalina P. Leão.

5—*Dialogo*—em ré-bemol—executado em concertos symphonicos, com grande successo.

6—*Nocturno*—em fá-sustenido-menor.

7—*Caprice-Valse*—em la-bemol.

Op. 8—*3me Valse*—em sol-bemol.

9—*Trois Morceaux*, para piano.—*Romance* em re bemol, offerecido a J. Riberó da Cunha, ex-diplomata, brilhante pianista-amador, compositor e critico musical que adoptou o annagramma cossaco de Iwan d'Hunie; *Intermezzo*, em la bemol menor, offerecido a Barroso Netto, o louro pianista, de louros coroado pelo Instituto de Musica; *Humoresque*, em mi bemol, offerecido ao applaudido autor de *Carmela*, maestro Araujo Vianna.

—Os ultimos tres numeros foram dados a lume antes da op. 8.

Pela ennumeração das peças, vê-se que Faulhaber cultiva seriamente a arte musical.

Si a bagagem é relativamente pequena, si nella não avulta a quantidade, a qualidade se recommenda.

A *Troisième Valse* compõe-se de tres tonalidades principaes que se succedem: sol bemol—re natural e, novamente, sol bemol. Sobre estes alicerces, que elegante edificio foi levantado! Quanta riqueza de modulações, quanto arrojo de harmonias, quanta variedade de rythmo e quanta difficuldade de interpretação, Deus do céo...

Disseram-nos que Faulhaber escrevera-a intencionalmente assim; haja vista a dedicatoria no alto do frontespicio, onde se lê o aureolado nome de d. Judith Cardoso de Menezes, uma alma de artista e um coração invejadamente feliz.

Com effeito, sómente a pianistas, com o talento e o valor de d. Judith Cardoso de Menezes, é dado interpretar a *Troisième Valse* de M. Faulhaber, que esperamos applaudir em proximo concerto.

Carlos Meyer

ASYLO S. LUIZ

Associação Infantil do Menino Jesus

Festa de caridade, onde se patentearam os sentimentos mais puros e nobres, foi a que hontem se realizou, para inaugurar a Associação Infantil do Menino Jesus, protectora do Asylo da Velhice Desamparada.

A' solennidade compareceu Sua Eminencia o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nada mais bello, nada mais tocante do que ver essas louras creancinhas, boas e innocentes, encantadoras almas, a rescenderem perfumes de candidez e doçura, com seus risos e meiguices, concorrerem para mitigar os agros soffrimentos dos que, curvados sob o peso e a edade, desprotegidos da sorte, choram e gemem, tendo sómente o sorriso de piedade, das irmãs de caridade.

Aos sentimentos christãos da intelligente e meiga menina Maria Ignez da Silva Cunha, deve a velhice desamparada a caridosa instituição, hontem installada.

Essa meiga creança, vencendo não pequenas difficuldades, tendo apenas em mira satisfazer seus caridosos sentimentos, secundada por seu digno pae, fundou aquella associação com o auxilio de muitas creanças e gentis senhoritas desta capital.

Quem, pois, se recusará a proteger os velhos, quando elles têm por padrinhos tão meigos defensores?

Digna de toda a protecção, sem duvida, é a instituição hontem inaugurada pelas creanças, que agora estendem as suas mãosinhas, pedindo um obulo para a velhice desamparada.

—

Precisamente á 1 hora da tarde, chegou o cardeal Arcoverde, acompanhado do seu secretario, padre João Pio dos Santos, sendo recebido á entrada do Asylo, pelas directorias da Associação Infantil do Menino Jesus, Asylo S. Luiz e irmãs franciscanas.

Conduzido á capella do Asylo, foi entoado, á sua entrada, *Ecce Sacerdos Magnus*, pelas senhoritas Santa Lins de Vasconcellos, Olga e Maria Lara e Maria de Carvalho, tocando ao harmonio d. Josephina Guimarães.

Terminada esta cerimonia, foi Sua Eminencia introduzido por uma commissão de associados, no salão de honra, onde reunidos em sessão, sob a presidencia da senhorita Ernestina Cardoso de Castro, entoaram o hymno—*Bemvindo seja o nosso pastor*.

Tomando seu logar no bello throno preparado pela casa Sucena, a presidente da Associação dirigiu á Sua Eminencia uma saudação, entregando-lhe em seguida o diploma de presidente honorario e socio grande protector.

Pediu, ao terminar, para que o cardeal presidisse a sessão.

Dada posse á directoria eleita, Sua Eminencia fez entrega dos diplomas e distinctivos aos seguintes socios:

Bemfeitores.—Commendador Francisco Antonio Maria Esberard e a menina Vera Cruz.

Honorarios.—Dr. Luiz Ferreira de Almeida, Arthur Teixeira de Azevedo e Francisco Antonio Monteiro, directores do Asylo S. Luiz, e a imprensa desta capital.

Zeladoras.—Maria Ignez da Silva Cunha, Ruth Porto, Maria Luiza Pereira de Souza, Ruth Dias, Henrique e Helena Esberard, Antonio Alves Macedo, Elisa Rosa Reis.

Por proposta da presidente, foi eleito, por unanimidade, socio honorario o barão de Ramiz Galvão.

Pela graciosa menina Maria Ignez foi recitada *A Caridade*, de Tobias Barreto, e pela senhorita Lucilia de Carvalho *Os Velhos*, de Alberto de Oliveira.

Pediu a palavra o barão Ramiz Galvão, que, em nome da associação, agradeceu a presença de sua eminencia o cardeal, nos seguintes termos:

«Eminentissimo sr. cardeal d. Joaquim Arcoverde—Bem haja V. Eminencia, prezadissimo e venerando pastor da Egreja Fluminense, que se dignou descer do throno para vir aureolar com sua benção as cabecinhas destas creanças devotas do Menino Jesus e innocentes neophytos na santa escola da Caridade christã!

Bem haja V. Eminencia, venerando e laureado apostolo da Egreja, que se dignou baixar do solio augusto, donde illumina o seu rebanho com o clarão da fé e do seu alto saber, para vir trazer ao coração ulcerado dos pobres velhinhos deste Asylo o balsamo suavissimo de sua palavra, do seu sorriso de pae extremoso!

Que coisa mais bella se póde vêr na Terra?

Quando pelo mundo alastra o erro, e até nações outrora christianissimas, eivadas do veneno da descrença, dão o doloroso espectaculo de banir dos seus presbyterios, á ponta de espada, os sacerdotes da Religião do Crucificado, e dos seus solios episcopaes, os timoneiros da barca de Pedro;—quando parece que um turbilhão revolto de atheismo e philosophismo procura por toda parte subverter o solido edificio dessa Religião que salvou a humanidade da barbaria e dos abjectos lodaçaes do Paganismo;—quando lá fóra se preconiza a doutrina egoista e feroz do predominio da força e do exterminio dos fracos,—aqui aggregam-se, associam-se creanças á sombra da bandeira de Jesus, para amparar a velhice e defendel-a das angustias, da fome e da miseria!

Que mais bella coisa se póde ver na Terra?—A infancia pondo em pratica desde o albor da existencia a mais admiravel de todas as virtudes;—a geração nova tomando por estandarte desde os seus primeiros passos o labaro santo do Menino Jesus, do Filho de Deus, como uma promessa solenne da fé, que ha de ser a sua força, o seu poderoso esteio, a sua arma inexpugnavel nos combates da vida;—a gentileza da innocencia transformada por miraculoso influxo em robustez viril e protectora;—as plantinhas mimosas do vergel despindo-se de suas folhas para adubar o solo que sustenta os troncos envelhecidos;—as roseas tintas da aurora dando côr e vida ás sombras da noite!

Bem haja v. eminencia, que veiu abençoar esta obra de Jesus, o pae dos pequeninos e dos opprimidos.

A consolação indefinivel de sua presença hoje, nesta casa de Caridade, estimulando as creancinhas ao exercicio de uma virtude soberana, clareando o crepusculo triste daquelles desherdados da sorte com o purpurino brilho de sua autoridade, honrando e alentando os benemeritos directores do Asylo de S. Luiz, tão dignos da gratidão da humanidade como dos favores do céo, pela obra santa que sustentam com a collaboração das piedosas irmãs de S. Francisco,—essa consolação immensa e salutar permanecerá em todos estes corações como a lembrança de um dia feliz na vida.

Por esse paternal carinho queira V. Eminencia acceitar as infinitas graças, que todos lhe rendemos, cheios de muito amor e muita veneração.»

Sua Eminencia agradeceu, e, enaltecendo o beneficio que a Associação vem prestar aos pobres velhos daquelle asylo, terminou abençoando-a.

Pela directoria da Associação foi offerecida á Sua Eminencia uma bella *corbeille* de flores naturaes e pela menina Maria Ignez o distinctivo de grande protector, em seu nome e nos de seus paes.

Foi servido modesto *lunch*. Ao champagne o barão Ramiz Galvão levantou um brinde á virtuosa esposa do dr. Silva Cunha, mãe da fundadora da Associação. O dr. Luiz Ferreira de Almeida saudou á imprensa, brinde este agradecido por um dos representantes das folhas diarias ali representadas, e, finalmente, o dr. Ferreira de Almeida bebeu á saúde de Coelho Netto, que, com generosidade caridosa, por intermedio das columnas desta folha, muito concorreu para a inauguração de hontem.

Sua Eminencia retirou-se ás 4 horas, acompanhado até ao portão do asylo por todas as pessoas presentes.

Durante a solennidade, foram queimadas diversas gyrandolas de foguetes, executando varios trechos as musicas militares ali presentes.

—

O sr. Alvaro Coelho da Rocha, remetteu-nos, para serem entregues ao Asylo São Luiz, as seguintes peças de roupa:

4 palotots de brim, 1 dito de casemira, 7 ceroulas, 8 lenços para rapé, 12 collarinhos de linho, 2 calças de brim, que podem ser procurados no escriptorio da administração desta folha.

SOB UMA CARROÇA

Infeliz carroceiro

NO ENGENHO DE DENTRO

Guiando a carroça n. 570, de propriedade da firma Lauriano de Oliveira & C., seguia hontem pela rua do Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome, o carroceiro Domingos de Souza.

Indo um pouco apressado, Domingos, ao fazer a curva daquella rua para a de Manoel Victorino, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido por uma das rodas do vehiculo, que o feriu na cabeça e braço direito.

Soccorrido por populares, foi o infeliz carroceiro transportado para a pharmacia Saint Clair, de onde, depois de ser medicado ligeiramente, seguiu, com guia da policia da 20ª delegacia que tomou conhecimento do facto, para a Santa Casa.

Tem elle 28 annos, é de nacionalidade portugueza e reside á rua Assis Cordeiro n. 6, Engenho Novo.

Vassouras de cipó — Hospicio 120.

JANTAR CABULOSO

DOIS FERIDOS

A CACETE

Apanhando no sabbado uma inteira *centena* do celebre joguinho dos bichos, Seraphim dos Santos Silva resolveu dar um bom jantar, hontem, á noitinha, aos seus amigos, encarregando o seu amigo Manoel Alves Candinho da a confecção dos pratos.

Este conseguiu arranjar um minucioso cardapio.

Chegando á noite, tomaram assento á mesa Seraphim, os seus amigos e os convidados de Candinho.

Quando este pretendeu tambem *avançar* na boia, Seraphim gritou em alto e bom som:

— Cosinheiro não come no mesmo prato do patrão.

Isso foi o bastante para que se armasse um terrivel conflicto, onde roncou a valer o cacete.

No fim da historia, Seraphim e o Candinho achavam-se feridos, o primeiro na mão esquerda e o segundo na cabeça.

A policia da 9ª urbana prendeu-os em flagrante, recambiando-os para o respectivo xadrez.

O facto teve logar na casa n. 78 da rua Senador Euzebio.

INIMIGOS ACERRIMOS

ENCONTRO FATAL—MORTO

Teve consequencias as mais funestas o encontro, no dia 12, á noite, entre o carroceiro Joaquim Alves de Oliveira e o trabalhador de carvão Miguel Nunes.

Alves, que recebera uma bala de revólver no ventre, projectil este extrahido pelo dr. Luiz de Castro, em uma pharmacia da rua Escobar, veiu hontem, á noite, após uma cruciante agonia, exhalar o ultimo suspiro em sua residencia, á rua da Alegria n. 3, onde estava em tratamento.

O criminoso Miguel Nunes está sendo processado pela policia da 14ª urbana.

O encontro fatal teve logar na rua São Luiz Durão, esquina da praia de S. Christovão.

NOTAS DO EXTERIOR

Grandes e pequenos acontecimentos

Ha muito que se fez o silencio em torno do nome do celebre Galley, preso em aguas bahianas quando iniciava uma *croisière* de repouso e elegancia, acompanhado da encantadora Merelli, ambos metamorphoseados em fidalgos com o titulo de barão e baroneza de Guerche...

Não quiz o destino que essa viagem de recreio se terminasse em santa paz.

Galley vae iniciar agora um outro passeio maritimo; mas, desta vez, sob os olhos vigilantes da policia e sem a companhia adoravel da *grisette*.

Contam os jornaes recentemente chegados de Paris que Galley partirá breve para a Guyana, a bordo da *Loire*, especialmente fretada para esse fim, o que deve conduzir para aquelle presidio 184 condemnados a trabalhos forçados...

De todo o seu esplender antigo nem vestigios restam na hora actual: o «barão» possue apenas neste momento a ridicula somma de 24 francos 90 c... a recordação da extincta prosperidade.

Que descalabro!

.˙. O dr. Dassonville acaba de fazer uma descoberta maravilhosa.

E' tal a voracidade dos mosquitos, diz elle, que estes insectos vêm de muito longe, attraidos pelo cheiro do petroleo, e morrem victimas da sua propria gula. Já sabiamos que o kerozene deitado sobre a agua, tanques, etc., matava as larvas do perigoso insecto. Affirma o dr. Dassonville que os oleos mineraes — naphta, petroleo bruto, etc. — collocados em vaso aberto, têm a singular propriedade de attrair pelo seu cheiro os mosquitos, que se precipitam no liquido, ahi encontrando a morte.

Foi no outomno passado, numa aldeia do Jurá, que a sua attenção foi despertada para esse phenomeno, que se passava num grande deposito de petroleo. O dr. Dassonville, que é presidente da Sociedade de Pathologia Comparada, repetiu a experiencia em varios pontos do territorio francez, sempre com os mesmos resultados.

Está ahi, pois, um meio facil de vermonos livres dos «stegomyas» e dos «anopheles» que tanto nos amedrontam... e ao dr. Oswaldo Cruz!

.˙. O anno litterario em França, terminou com a publicação do sexto volume do *Theatro*, de Emilio Bergerat, obra já um tanto consideravel e que assignala um verdadeiro mestre do palco.

Este volume comprehende além dos dois ultimos successos do autor, a *Fonte de Juventa*, representada na Comédie Française, a *Petite Mère*, levada á scena no Vaudeville, e um drama intimo, terrivel e passionante, que nenhum theatro parisiense teve coragem de montar e que se chama: *Combate de Veados*...

.˙. A população de San Giorgio, na Italia, está brigada com o cura da localidade, e, para evitar que este dissesse missa, teve a idéa original de construir um muro, durante a noite, deante da porta da egreja.

No dia seguinte o padre quiz celebrar o officio... mas encontrou o templo trancado por esse processo novo.

Reccorreu então á policia, que mandou demolir a obra engenhosa dos parochianos de San Giorgio.

Desse acto da autoridade adveiu, porém, um grave conflicto entre soldados e populares, em que houve muitos feridos de parte a parte.

Por fim, a ordem foi restabelecida, o muro deitado a baixo, o padre disse a sua missa... e os fieis desertaram a egreja.

.˙. Recentes pesquizas bacteriologicas levaram os especialistas a admittir como certa a existencia de microbios tão infinitesimaes, capazes de atravessar os philtros de porcellana, que até ao presente se julgavam absolutamente impermeaveis, e cuja visão escapa aos mais aperfeiçoados microscopios, que, comtudo, deixam vêr até o milionesimo de millimetro.

Ultimamente, dois homens de sciencia, os sr. Cotton e Manton, sem modificar a estructura do microscopio ordinario, mas tão somente dirigindo o feixe luminoso, destinado a illuminar os objectos no sentido perpendicular do eixo do microscopio, assim como tambem parallelamente, conseguiram augmentar extraordinariamente a força de visão, revelando todo um mundo de particulas infinitesimaes ainda desconhecidas.

QUEIXA

A's autoridades policiaes da 9ª delegacia urbana, queixou-se José Maia Pereira da Silva, de que fôra furtado em 90$000, accusando como autor do furto Nair da Conceição.

Como se deu o furto o queixoso não sabe, comtudo, é de opinião que foi, depois de uma longa conversa que teve com a indigitada autora.

Em todo o caso a policia abriu inquerito e vae proceder na fórma da lei.

Toutenegra — Deliciosos charutos.

A miseria do general Stoessel

Recordam-se certamente do ruido que em tempos se fez á volta deste nome. Stoessel — era o governador de Port-Arthur por occasião da guerra entre a Russia e o Japão e toda a gente o considerou sempre um heróe pelo modo como defendeu a praça até ao momento tremendo em que teve de capitular. Mais tarde, porém, principiou a espalhar-se que a heroicidade attribuida a Stoessel não passava duma lenda, e o general, que todos esperavam ver recompensado pela sua energia, foi condemnado pelas justiças do seu paiz.

E é tal a situação em que se encontra que num jornal estrangeiro do ultimo correio lemos que Stoessel acaba de dirigir-se a um estabelecimento de caridade destinado a soccorrer soldados feridos, pedindo-lhe um auxilio para poder pagar ao criado que o serve visto o seu estado não lhe permittir tratar-se a si proprio. A direcção do hospital respondeu que nenhuma duvida teria em conceder o subsidio pedido, mas que era preciso que o general provasse o que allegava com documento authentico.

Eis ahi está ao que chegou um homem cujo nome o mundo inteiro pronunciou nos dias terriveis da guerra entre russos e nippons. O heroe, apeado do pedestal em que o haviam erguido, pede esmola. Julgado e condemnado pelos seus camaradas, Stoessel, se effectivamente praticou os delictos que lhe imputaram, deve lamentar que uma bala japoneza o não tivesse prostrado na plataforma da praça cuja defeza lhe estava confiada. Teria morrido com um soldado, no seu posto. Assim, a sua existencia deve ser lhe um fardo pezadissimo.

COLUMNA OPERARIA

A lei dos syndicatos

No *Diario Official* de ante-hontem veiu publicado o decreto 1.637, datado de 5 de janeiro, referente aos syndicatos profissionaes e ás sociedades cooperativas. E' a segunda lei de caracter propriamente social, que os operarios devem á Republica. Louvores sejam, pois, rendidos aos que nella por qualquer maneira collaboraram! Mas não nos illudamos acerca da sua importancia, no momento actual, e da influencia que possa ter esse formoso acto do poder legislativo na vida economica das classes operarias. O valimento das leis assenta na sua concordancia com a corrente mais forte da opinião publica e na facilidade que encontra sua execução, dados os usos e costumes já existentes.

Ora, entre nós, *afóra o que os operarios têm feito sem ajuda de quem quer que seja*, não se póde dizer que o terreno esteja bem preparado para serem, desde logo, colhidos os bons e solidos resultados que uma tal lei proporciona.

A opinião dominante no grosso commercio, e mais ou menos acceita pelo publico indifferente, é contraria á legitimidade da organização operaria e aos meios de *acção directa* derivados da mesma organização. A leitura da maioria dos jornaes, a analyse do procedimento de certas autoridades e a attenção prestada ás conversações de rua — mostram que, entre nós, mal se comprehende o papel das associações operarias, que devem ser, sem duvida, as bases dos futuros syndicatos.

Factos inevitaveis, decorrentes da desorganização burgueza, e que exprimem o conflicto entre o Trabalho e o Capital, escandalizam aqui por demais os poderes publicos, provocam reacção desproporcionada, reflectindo na opinião popular o conceito erroneo formado pelos que melhor deviam entender desses assumptos. Lançou-se entre os patrões a idéa de serem as aggremiações operarias como uns covis de féras perigosissimas, mais ou menos ajustadas para o assalto á propriedade e para o desrespeito á autoridade. A funcção eminentemente pacificadora de uma associação de classe e sua funcção moralizadora escapam, segundo parece, á consciencia collectiva das classes médias. E' assim que ellas apoiam, sem escrupulos, sem perceberem os perigos dahi decorrentes, a repressão brutal exercida pela policia, a pretexto de manter a ordem, por occasião de gréves. E' assim que ellas se mantêm apathicas e insensiveis deante dos soffrimentos dos grevistas e ainda agora se mostram esquivas ao appello generoso feito pelo CORREIO, em favor desses infelizes foguistas portuguezes que tão alto exemplo deram de solidariedade operaria!...

A agitação actual nem tem merecido dos competentes e desinteressados o estudo sereno e calmo que fôra para desejar. Só se enxerga o seu *lado negativo*, sua feição de combate. O que ella tem de organizadora e de bemfazeja, o que ella já produziu e *vae produzindo* em favor do operariado — poucos querem ver e bem poucos ousam louvar e applaudir...

Entretanto, a historia da organização operaria, antes dos syndicatos e no inicio destes, demonstra a legitimidade e a necessidade dos meios e recursos ultimamente adoptados entre nós e que nada têem de subversivos, nem de contrarios aos principios da vida social commum.

Neste assumpto, como em todos que dizem respeito ao operariado, os exemplos mais frisantes vêm da Inglaterra e dos Estados-Unidos, não sendo, aliás, para desprezar os procedentes de outros paizes.

A evolução do movimento operario mostra que a *grève* precede o *syndicato*; mas, no principio da sua existencia, o *syndicato* é quasi sómente destinado a garantir o successo da *grève*. (Aqui se está dando o facto com as associações de classe.) Mas nada ha a temer: como se viu, nos dois paizes citados, essa phase de agitação não dura muito. A ella succede o periodo de verdadeira organização profissional, em que os syndicatos se transformam em instrumentos de paz social e de educação operaria. A' medida que se vão tornando fortes e ricos, vão os syndicatos comprehendendo que podem tratar pacificamente com os capitalistas as condições do trabalho salariado, sem lançar mão do recurso extremo da *grève*.

Doutra parte, o industrial fica sabendo que não lhe seria facil resistir a um movimento dessa ordem, quando um syndicato poderoso possue elementos para manter seus membros em inactividade geral, e por longo tempo.

Essa importancia obtiveram já as *trades unions* inglezas á custa de grandissimos sacrificios, de lutas constantes, de gréves demoradas e *muitas desillusões*.

O mesmo se verificou nos Estados-Unidos até se chegar á bellissima situação que, em 1897, nos descrevia uma circular do MUSEU SOCIAL, e que hoje assegura aos operarios a devida força para enfrentarem os *trusts* e impôr-lhes o preço do trabalho...

Depois de repetidos insuccessos, de varios desastres e de experiencias infelizes, as *trades-unions* norte-americanas chegaram ao ponto de influir na educação popular, na legislação social, em todas as normas do trabalho e na pacificação dos conflictos entre patrões e salariados.

— A mesma evolução se deu na Allemanha, segundo testemunha, em obra recente, Edgard Milhaud: «Quando os primeiros syndicatos se organizáram — diz elle — seu unico objectivo consistia em preparar a gréve».

Hoje seus fins são todos de harmonização e de paz social.

Na França, Paulo Bureau nota a incerteza da acção syndical; mas, de accordo com factos positivos, manifesta opinião favoravel ao seu futuro.

E a razão das difficuldades do começo nos é dada pelo mesmo escriptor. Sendo o syndicato uma fórma superior de cohesão operaria, não póde chegar á perfeição sem travar rudes combates, não só com a opinião publica, como tambem com a apathia e a ignorancia dos proprios operarios. Antes de conseguir a posição que de direito lhe compete na vida industrial moderna, o syndicato tem de soffrer revezes e opposições de toda ordem, lutando até mesmo com o espirito de rotina e de commodismo, que ainda hoje domina as classes trabalhadoras

....

Bem se vê que aqui se reproduzem os mesmos phenomenos observados no estrangeiro, e que derivam da unidade do regimen capitalistico em frente do levantamento do operariado.

A lei dos syndicatos encontra, todavia, um pequeno e modesto alicerce para sua execução. As guerreadas e malquistadas associações de classe são (ninguem o negará com seriedade) magnificos esboços de syndicatos. O facto das gréves repetidas nada tem de anormal; a circumstancia de terem sido algumas mal dirigidas e de outras não serem, talvez, absolutamente justas, tambem não influe na apreciação geral do phenomeno.

E' bem possivel que, organizados os primeiros syndicatos, augmentando a reacção capitalistica, não cesse de todo a agitação e o movimento grevistico. Ainda ha muita utopia e muita illusão para desfazer, de um lado e de outro; o patrão não vive, como se suppõe, menos errado do que o operario.

A lei servirá apenas, por agora, para animar a organização operaria incipiente. Seus bons resultados dependem principalmente dos trabalhadores.

Evaristo de Moraes

Politica Operaria

Sempre pensei que o movimento operario obedece a um principio politico, e como tal, para que possa conseguir seus elevados intuitos, terei de lançar mão de todos os recursos, e a politica nos facilita em grande parte o caminho para a nossa victoria.

Adepto das doutrinas socialistas e operario que sou, penso, entretanto, que não devemos ser exclusivistas, como o não foram os fundadores do socialismo nem das demais doutrinas *adeantadas*.

Desde que se iniciou o movimento operario no Brasil, em 6 de janeiro de 1890, que a esse movimento me filiei, pensando sempre que um partido nosso era uma necessidade. Fundaram-se muitos partidos dahi para cá, e de alguns eu fiz parte, porém, tendo o movimento degenerado em lutas pessoaes eu me afastei de todos os grupos sem abandonar as idéas, ás quaes tenho sempre procurado servir, independente dos individuos que para mim, individualmente, nada valem.

Em 1892, si me não falha a memoria Luiz da França e Silva organisou o 1º Congresso Operario Brasileiro, no qual tomaram parte, além de outros collegas e correligionarios distinctos, Eugenio George, meu illustre amigo e mestre, e Evaristo de Moraes tambem meu bom amigo de sempre, e nesse Congresso fez-se um programma.

Tendo-se esphacelado por algum tempo a agitação operaria, devido á revolta de 6 de setembro, só muito tarde, reanimaram-se alguns companheiros, e a agitação continuou, sempre com as tendencias de se organisar um partido operario ou partido socialista, á semelhança do que organisára em Nictheroy o Eugenio George.

Como, porém, continuassem as luctas e vaidades pessoaes, julguei que o meu papel de operario era bater-me sempre pelas idéas, e assim foi que em 1902 reunindo-se um Congresso Socialista em S. Paulo, procurei luctar para que alguem fosse daqui a S. Paulo fazer parte daquella reunião de homens intelligentes, afim de adoptarmos um programma commum.

Ninguem daqui quiz ir a S. Paulo e eu tomei o alvitre, na primeira opportunidade que se me offereceu de levantar o partido aqui, com o programma approvado em São Paulo, o que fiz em 1903.

Ainda hoje estou com esse programma e delle não me afasto emquanto em outro Congresso não for esse programma modificado. Procuro sempre ser disciplinado o mais possivel, em bem da causa para a qual tenho feito tudo quanto tenho podido, e nunca me suppuz capaz de fazer o programma de um grande partido como deve ser o nosso. Os outros terão estado commigo, apoiando as mesmas idéas, e no dia seguinte vão, não sei com que fim, formar novas aggremiações, dividindo assim mais as nossas classes e com isso cada vez mais prejudicando os nossos ideiaes. Nunca desertei desde que se iniciou a agitação operaria e nunca pensei nem me convencerão que o nosso movimento ha de seguir guiado por este ou por aquelle propagandista, por este ou por aquelle companheiro, mas, unicamente caminhará o dia em que todos nós, obedecendo sómente a um programma commum, antecipadamente discutido por todos ou a maioria dos que se tem batido pelas nossas idéas, propagado por todos esses, em toda a parte, obedecendo sempre a esse programma. Já se vê pelo exposto, que Pinto Machado que esteve commigo em 903, approvando a organisação do partido socialista, foi quem nos abandonou para fazer um Partido Operario Independente, que já pelo seu titulo é uma coisa que demonstra certa falta de orientação, pois ninguem póde comprehender partido operario dependente.

Eu não estou organisando nada, como nada está organisado no Brasil, infelizmente, com o nome de partido operario.

O que existe é só em nome e para nossa maior vergonha, nas ultimas eleições, appareceu uma chapa de candidatos apresentados pelo partido independente onde de tudo havia, menos homens que podessem com justiça, merecer nossos suffragios.

Eu só apresentaria caso houvesse partido, aquelles que, ao nosso lado, tem se batido por idéas nossas.

Quando se organisa um partido operario é para oppor-se a nossa acção politica a esses politiqueiros de todos os tempos que só têm tratado de nossa ruina. Levantemos o nosso partido, formemos nosso programma, dispamos toda a nossa vaidade tola, organisemonos emfim, para, daqui a alguns annos fazer valer nossos direitos, com a nossa força nas urnas, porque se por esse meio não nos emanciparmos teremos ao menos nos educado melhor e educado nossos companheiros.

Mas, sósinhos, querendo só fazer valer o que nossas cabeças concebem, procurando por todos os meios empurrar para o ostracismo aquelles que lealmente tem procurado levantar o operariado, nunca ninguem conseguirá senão desmoralisar a nossa causa.

O nosso movimento tem de seguir, guiado por muitos sinceros, debaixo de um unico ponto de vista, ou não irá além da decadencia moral que se nota em grande numero dos que se dizem precursores das nossas aspirações.

O operario,

MARIANO GARCIA

Rio, 12 — 1 — 907.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia, major Dias Uruguay; dia ao districto, um official do 21º; ao posto medico, o dr. Oliveira Santos; o primeiro batalhão dá os serviços extraordinarios e o 2º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

DESGOSTOS INTIMOS

Tentativa de suicidio — No cemiterio de S. João Baptista

Desgostos intimos foram as causas que determinaram o acto de desespero praticado hontem pelo sr. Manoel Ferreira Paraguassú, residente á rua Sete de Setembro n. 43.

De manhã, muito cedo, o sr. Paraguassú tomou um bonde do Leme, afim de espairecer, pois bem fundas eram as maguas que lhe invadiam a alma, de alguns dias a esta parte.

Em meio do caminho, resolveu ir ao cemiterio de S. João Baptista, pois uma idéa funebre lhe perpassára rapida pelo espirito.

E o sr. Paraguassú saltou immediatamente, dirigindo-se para a vasta necropole.

Ahi, entre as alas de tumulos, elle se deteve, ora limpando as lagrimas, que lhe corriam em borbotões, ora procurando abafar os soluços, que irrompiam violentos.

Dirigindo-se para um dos extremos do cemiterio, o sr. Paraguassú resolveu pôr em pratica o plano sinistro que havia architectado, e, subitamente, sacou do revólver, desfechando um tiro no ouvido direito.

O administrador do cemiterio, ao estampido do tiro, correu ao local, encontrando o infeliz caido, com a cabeça sobre uma poça de sangue.

Immediatamente, foi o facto levado ao conhecimento da policia da 18 que compareceu ao local, dando o inspector as providencias necessarias para que o sr. Paraguassú fosse recolhido á Santa Casa.

O seu estado inspira serios cuidados.

O sr. Manoel Ferreira Paraguassú tem 21 annos e é solteiro.

ESMOLAS

Uma alma caridosa, que se occulta sob as iniciaes M. A., enviou-nos 5$ para dividirmos entre as pobres Anna do Amaral e Maria da Gloria, em intenção da Immaculada Virgem da Conceição.

Ideal — Charuto Costa Ferreira.

MENOR QUEIMADO

CASUAL

A' RUA CAROLINA

No Engenho de Dentro

Uma lamentavel occorrencia teve logar hontem, á rua Carolina n. 44, Engenho de Dentro, e da qual foi victima uma innocente creança.

Na referida casa, residencia do sr. João Vieira Gomes, a senhora deste achava-se entregue ao preparo de uns bifes sobre o fogareiro, tendo junto a ella seu filho João, de 5 annos de edade.

De repente, um colchão, que se achava numa prateleira, sobre o fogareiro, caiu, tombando sobre este, que, por sua vez, foi apanhar o infeliz menino, queimando-o em varias partes do corpo.

Ante tal desgraça, a mãe do menor, allucinada, começou a gritar por soccorro, accudindo, então o sr. João Vieira Gomes, que, pegando na creança, levou-a á pharmacia Saint-Clair, onde foi medicada.

Dahi, foi o innocente João reconduzido á casa, onde se acha aos cuidados de um facultativo.

A policia da 20ª, representada no inspector Albino, que estava no local, tomou conhecimento do facto, verificando ter elle sido casual.

MATAR PARA ROUBAR

FIM DE UM FALSO MENDIGO

PELAS CALADAS DA NOITE

O inquerito

Acareações--Provas esmagadoras

O preto Adão

Continua envolta em mysterio o duplo crime de assassinato e roubo de que foi victima o septuagenario Manoel Pimentel Fagundes, em a noite de 10 para 11 do corrente, nos fundos da casa n. 8 da rua Luiza.

Do inquerito iniciado na 5ª delegacia, vae no entanto, transparecendo a autoria de Adão Soares e recaindo grandes suspeitas sobre Jesuino, filho do morto.

Hontem, procedeu o delegado a acareação do preto Adão com diversas testemunhas.

Adão Soares, novamente perguntado pelo delegado, respondeu:

Que na noite de 10 para 11 do corrente, não estivera nas ruas Goyaz, Luiza e Affonso Ferreira, pois que ás 9 horas se achava recolhido á sua residencia, havendo lá chegado um pouco mais tarde por não ter querido esperar o trem. Seguiu então a pé, o que faz varias vezes, mesmo por não dispor sempre de dinheiro.

Não foi, repete, á rua Luiza em a noite de 10, e, quando chegou á casa, falou com Galiana, fazendo café em seguida.

No dia acima referido, estivera com uma calça preta por baixo e uma outra, de cor cinzenta, por cima; as quaes tirara por estarem manchadas de sangue, devido á doença; pedira a Galiana, na manhã do dia seguinte, que lavasse a calça preta e tirasse a outra, que estava dependurada na parede.

Pelas respostas dadas por Adão, verifica-se o seu embaraço e a sua contradicção com anteriores depoimentos.

Acareado Adão com Antonio Joaquim da Cruz, este declarou que sustentava o seu depoimento, na parte em que affirmara ter visto Adão de tal, em companhia de um outro individuo, pelas 10 horas da noite, mais ou menos, de quinta-feira ultima, 10 do corrente, seguindo pela rua Affonso Ferreira. Esse individuo momentos antes o declarante vira sair de dentro da casa onde morava o velho, que no dia seguinte foi encontrado morto.

Os dois caminharam em direcção á rua Treze de Maio, e desappareceram de sua vista, reapparecendo pouco depois na rua Affonso Ferreira, em direcção á casa do velho.

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

[illegible]

CURSO ODONTOLOGICO

[illegible]

Vida escolar

Collegio Militar

[illegible]

VIDA OPERARIA

Centro dos Machinistas, Mecanicos e Electricistas [illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

Missas [illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 72; residencia [illegible]

Costa Simões & C. [illegible]

COMMERCIO

Rio, 13 de janeiro de 1907.

Diversas notas

[illegible]

Mercado de generos de consumo

[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 13

[illegible]

SAHIDAS NO DIA 13

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

16 Victoria e escs., «Marmoy», 4 hs.
17 Marselha e escs., «France»
17 Montevidéo e escs., «Orione», 12 hs.
18 Hamburgo e escs., «Cordoba»
18 Genova e Napoles, «Re Umberto»
18 Hamburgo e escs., «Alhasia»
19 Bahia e Pernambuco, «Itaperuna»
22 Liverpool e escs., «Orita»
22 Rio da Prata, «Atlantique»
23 Bordéos e escs., «Cordillère»
24 Portos do Pacifico, «Oriana»
25 Hamburgo e escs., «Wurzburg»
28 Rio da Prata, «Amazon»
30 Southampton e escs., «Danube»

SECÇÃO LIVRE

Jacob Fuoco aos seus amigos e ao publico

Tendo eu, com toda a seriedade, combinado, mediante custosos telegrammas expedidos, as condições exigidas para a posse do contrato de uma casa, na rua da Carioca, com o seu respectivo proprietario, então ausente do Brasil, para nella reabrir o meu negocio de joalheria, ha quatro mezes paralyzado, aguardei ancioso, segundo telegramma seu, em resposta a um dos meus, a sua não estipulada chegada, para se fazer o indispensavel contrato. Acontece, porém, que aquelle senhor ao chegar a esta Capital cedera *incontinente* a um terceiro o contrato da referida casa, **sem me ouvir a respeito**, acarretando-me isso prejuizos incalculaveis, além dos já soffridos pelo nefando crime da rua da Carioca.

Em vista de tal acção, resolvi, então, procural-o para saber qual o motivo por que assim procedera. E taes foram as suas evasivas, que comprehendi, desde logo, estar deante de um homem, cuja situação era por demais critica e cuja posição era insustentavel; e para livrar-se, talvez, de alguma desfeita merecida, acabou elle por offerecer-me a quantia de um conto de réis, que eu acceitei, para não me incommodar mais, si bem que semelhante importancia não compensa os meus damnos, causados pela inexplicavel perda da posse do contrato da casa em questão, visto montarem em quantia superior a alguns contos de réis. E para provar a esse senhor que a questão não era de dinheiro, e sim de palavra, ou de trato, é que eu converti a quantia acima em uma apolice da divida publica e, com a maior satisfação, a offertei, como lembrança, ao meu afilhadinho Silvino, para o que pedi licença ao meu bom amigo e dedicado compadre dr. Silvino Mattos. Emfim... podia ser muito peor.

JACOB FUOCO.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1907.

Agradecimento

Franklin Reishoffer e sua senhora, sob o peso da dôr mais profunda, causada pela morte do seu filhinho Frederico, vêm por meio deste testemunhar o mais sincero reconhecimento ao illustrado clinico dr. Justino de Menezes, que com inexcedivel carinho e proficiencia, acompanhou a marcha da cruel molestia que o victimou.

Nictheroy, 13 de janeiro de 1907.

O coronel Guatimozim e familia, partindo para Matto Grosso e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz por este meio e lhes offerece seus prestimos.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc...

Attesto *in fide gradus medici* que o **Xarope de Grindelia Composto** [illegible]

[illegible]

Agradecimento

Jornaes estrangeiros

[illegible]

100:000$

[illegible]

Contra soltura, vomitos e catharro intestinal [illegible]

Reunião Academica

[illegible]

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. C. E. Amalio da Silva, rua da Alfandega [illegible]

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. [illegible]

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. [illegible]

Advogados: [illegible]

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. [illegible]

Dr. Tarlano Basilio, rua do Rosario n. [illegible]

Dr. Sagadas Vianna Junior, rua do Rosario [illegible]

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega [illegible]

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. [illegible]

Galba Machado Silva — Advogado [illegible]

Dr. Carvalho Mourão — Advogado [illegible]

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado [illegible]

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida [illegible]

Dr. Tito de Araujo [illegible]

Dr. Henrique de Sá [illegible]

Dr. Angelo Tavares [illegible]

Dra. Evarista de Sá Peixoto [illegible]

Dr. Custodio Fernandes [illegible]

Dr. Mendes Tavares [illegible]

Molestias dos olhos [illegible]

Dr. J. Botelho [illegible]

Dr. Masson da Fonseca [illegible]

Dr. Barros Henriques [illegible]

Dr. Alfredo Eyydio [illegible]

Dr. Pimenta de Mello [illegible]

Dr. Antonio Pacheco [illegible]

Dr. Faria Castro [illegible]

Dr. Deocleciano dos Santos [illegible]

Dr. Salles Filho [illegible]

Dr. Trigo de Loureiro [illegible]

Dr. Moncorvo [illegible]

Dr. Getulio F. dos Santos [illegible]

Dr. Lino Teixeira [illegible]

Dr. Antonio Athayde [illegible]

Dr. Henrique Roxo [illegible]

Molestias mentaes e nervosas [illegible]

Dr. Eugenio Hertz [illegible]

Dr. Oswaldo Seabra [illegible]

Dr. Valladares [illegible]

Dr. Henrique Duque Estrada [illegible]

Dr. Oscar de Abreu [illegible]

Massagem [illegible]

Electrotherapium [illegible]

Madame Barreto — Massagista electrica [illegible]

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos [illegible]

Dr. Alvaro Moraes [illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. [illegible]

Joalheria Diamantina [illegible]

Patek Philippe & C. [illegible]

Luiz Rezende & C. [illegible]

MOVEIS e TAPEÇARIAS

[illegible]

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania [illegible]

CALÇADOS

[illegible]

MOLHADOS e COMESTIVEIS

[illegible]

MODAS para homens, senhoras e creanças

[illegible]

MATERIAL ELECTRICO

[illegible]

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida [illegible]

DIVERSOS

[illegible]

Folhetim do "Correio da Manhã" 98

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

SEGUNDA NARRAÇÃO

O barqueiro de Blesse

V

[illegible]

Congresso U. O. das Pedreiras

De ordem da Junta Administrativa, são convidados todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no proximo domingo, 20 do corrente, às 9 horas da manhã, para a eleição dos corpos gerentes no anno de 1907. [illegible] todos os socios, para melhor organização dos [illegible] — Francisco da Silva Cabral, 1º secretario. 68

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

[illegible] no dia 21 do corrente [illegible] em leilão, das penhores [illegible] até 31 de dezembro [illegible] os respectivos penhores [illegible] as 2 horas [illegible] do dia anterior ao fixado para o [illegible]

[illegible] 7 de Janeiro de 1907. — O [illegible] de Magalhães Castro, secretario.

A' praça

[illegible] Cruz participam que, nesta data, [illegible] Ubaldo Ferreira da Cruz, [illegible] havéres sociaes, [illegible] activo e passivo a cargo do [illegible] Ferreira da Motta, que continúa [illegible] mesmo negocio, sob seu nome [illegible]

[illegible] 1 de janeiro de 1907. — Alfredo Ferreira da Motta.

Conforme a declaração supra.

[illegible] 1º de janeiro de 1907. — Ubaldo Ferreira da Cruz. 222

S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros

Rua dos Andradas 12

EDIFICIO PROPRIO

Assembléa geral para reforma da lei

[illegible] do sr. presidente, convido os [illegible] quites para assistirem [illegible] e votar a reforma da lei, segunda-feira, 14 do corrente, às 7 1/2 horas da noite.

A. L. da Silva, secretario.

Banco do Brasil

Suspensão de transferencia de acções

[illegible] do sr. presidente, faço publico [illegible] partir do dia 15 do corrente, inclusive, ficarão suspensas as transferencias de acções deste banco até o dia [illegible] começar a ser pago o 1º dividendo [illegible] ao semestre proximo passado.

[illegible] ta ainda suspenso, durante o mesmo [illegible] de tempo, o serviço de conversão [illegible] das acções do ex-banco da Republica do [illegible] pelas do actual Banco do Brasil.

[illegible] de Janeiro, 11 de janeiro de 1907. — J. [illegible] Mesquita, secretario.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

Na secretaria da egreja desta V. Irmandade recebem-se propostas até o dia 17 do corrente mez, para a reconstrucção do predio n. 5 da rua Riachuelo e construcção de [illegible] predios, na avenida Mem de Sá, cujas plantas e especificações poderão ser vistas [illegible] às 2 horas da tarde. 903

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

De ordem do presidente e de conformidade com a resolução da assembléa geral de 2 de janeiro de 906, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 16 do corrente, às 7 horas da noite.

Ordem do dia

Leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio, 13 de janeiro de 1907. — Motta Calheiros, secretario.

Gr.'. Cap.'. dos Noachitas

Hoje, ás horas do costume, sessão ordinaria [illegible] de um membro [illegible] — J. Frederico de Almeida, gr.'. secr.'. ger.'. da [illegible] 811

Attenção

O abaixo assignado vem declarar que ao retirar-se do commercio, liquidando o seu negocio de fazendas na rua Haddock Lobo [illegible] em 1902, publicou mais de uma vez pela imprensa que nada devia á praça ou particularmente, passando a residir à rua Santa Bemas n. 11, vivendo de sua renda; [illegible] de tempos a esta parte têm apparecido [illegible] extractos do expediente dos tribunaes [illegible] processos, entre os quaes os do [illegible] da Republica e do Commercio, em [illegible] figura como réo devedor e executado Joaquim Rodrigues da Silva, e indagando [illegible] era o homonymo, veio a saber que [illegible] é o proprietario da Padaria Brasil na [illegible] Haddock Lobo n. 81, que é o devedor [illegible] e por sua parte é autor em [illegible] que figura nas mesmas publicações.

Para que, pois, não haja confusões, vem declarar que não tem coisa alguma com [illegible] processos, nem com a dita padaria [illegible] tem relações de qualquer ordem, [illegible] em juizo tem apenas uma reclamação [illegible] dos effeitos da arrematação que [illegible] de um predio em praça do juizo da [illegible] Commercial. — Joaquim Rodrigues da Silva. — Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1907.

Aos companheiros da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café

Companheiros, declaro que estareis fóra de todas as accusações feitas por mim. Desejando sempre a prosperidade de todos os companheiros, saude e fraternidade [illegible] — A. M. S. Neves Pernambuco. Rio, 13-1-907. 932

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. almirante director, scientifico aos candidatos á matricula no curso [illegible] que o exame de noções de geographia physica principiará na segunda-feira, 14 do corrente, às 11 horas da manhã. Escola Naval, 12 de janeiro de 1907. Ascendino Lucidio Augusto Pereira do Lago, secretario.

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O grandioso e veloz paquete

BULGARIA

Este paquete desloca 11.077 toneladas de [illegible]

Esperado de Buenos Aires, via Santos, [illegible] dia 5 de fevereiro, sairá, depois da indispensavel demora para

Barcelona, Genova e Napoles

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o sr. Wm. R. Mc. Niven, corretor da companhia, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

Sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo. Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio Grande para o paquete MERCEDES, com o qual está em correspondencia, e para Laguna com transbordo em Florianopolis.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha do Norte

O paquete

ESPIRITO SANTO

Sairá no dia 20 do corrente, às 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

AVISO — As cargas para Manáos e portos do Rio Amazonas serão recebidas somente até sexta-feira, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio Grande

Saidas a 10, 20 e 30 de cada mez

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Pernambuco ao Rio Grande

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió e Recife**.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

PETROPOLIS	25 do corrente
CORDOBA	1 de fevereiro
ASSENCION	15 de »
SANTOS	22 de »
IBUCA	29 de »
BAHIA	22 de março
PERNAMBUCO	29 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

PERNAMBUCO

(Commandante Kohler)

Esperado de Santos no dia 20 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Bahia,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam
e Hamburgo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O rapido paquete

RE UMBERTO

Commandante F. Ferrea

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 18 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens.

Para carga, trata-se com o sr. Wm. R. Mc. Niven, corretor da companhia, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Saidas para a Europa:

BORUSSIA	1 de fev. 1907
MACEDONIA	1 de março »
RUGIA	22 de » »
RHAETIA	3 de maio »
RUGIA	11 de jul. »
RHAETIA	26 de jun. »

O esplendido e confortavel paquete allemão

RHAETIA

(Commandante L. Bussmann)

Esperado de Santos, no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para

Bahia
Madeira
Lisboa
Leixões
Boulogne S/M e
Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

LEILÕES

Jacarépaguá

LEILÃO

SECCOS E MOLHADOS

Armação, balcão, moveis e utensilios

1 cavallo e cabritos

Miguel Barbosa

venderá em leilão publico

Terça-feira, 15 do corrente

ás 4 1/2 da tarde

A

Rua Dr. Candido Benicio 88

tanque bondes de Jacarépaguá 834

MASTRUCO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites [illegible] e [illegible], a influenza e a coqueluche têm resistido a este maravilhoso preparado, na fraqueza pulmonar e principalmente nas haemoptyses, e em muitos casos de tuberculoses, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso «Elixir» é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou o que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

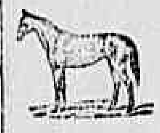
SILVA GOMES & C.

22, RUA DE S. PEDRO, 24

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si com ares de valentia
Vens palpite me pedir,
Muito forte no cavallo
Como gato a fugir.



Colibri

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 35, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

MADAME BARRETO

Massagista diplomada pela Academia de Paris, e completamente habilitada para qualquer tratamento de belleza.

Acaba de receber directamente os preparados com que pode garantir o bom exito nas massagens electricas, tiragem de pellos, rugas, manchas, signaes de bexigas, obesidade, pintura e de coloração de cabellos e tudo mais concernente ao aformoseamento das senhoras.

Preços modicos, consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

8, rua Dois de Dezembro, 8

CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Mauá n. 21 Santa Thereza, propria para negocio, a chave está no n. 17; trata-se na rua da Harmonia n. 6, sobrado. 830

ALUGA-SE um casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, rua Barão de Itapagipe 103 A. A chave está no Collegio Rounnel, rua Haddock Lobo 134. 821

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento, na rua do Lavradio n. 130, sobrado, casa de familia. 870

ALUGA-SE por 50$000 um espaçoso e arejado quarto em casa de familia séria, á rua Municipal 16, 2º andar. 860

ALUGA-SE em casa de familia séria a casal sem filhos ou moços serios um bom quarto de frente independente com direito a toda casa. Preço commodo — na travessa das Mangueiras 4, sobrado. 858

ALUGA-SE o bom sobrado novo da rua Frei Caneca 32 por 200$000; a chave está no hotel pegado e trata-se na rua Gonçalves Dias 9, loja. 865

ALUGA-SE esplendido commodo com ou sem mobilia a pessoas do commercio, na rua do Cassiano C. I. Gloria. 818

ALUGA-SE a casa da rua Quinze de Novembro n. 19, em Madureira; a chave está no n. 17 e trata-se no boulevard Vinte Oito de Setembro 36. 819

ALUGA-SE um commodo mobilado na praia do Flamengo n. 20. 882

ALUGAM-SE grandes salas com quartos com todas as serventias, a familias sérias; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 723

ALUGA-SE por 160$000 uma boa casa para familia, na rua Ceará n. 10, estação de S. Francisco Xavier. Trata-se na rua dos Andradas n. 13 — Hotel Globo. 775

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico salão a 2 ou 3 rapazes com ou sem pensão, preço da pensão 100$, 67 Christovão Colombo (Cattete). 561

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, dois quartos, um para casal, outro para senhora só, na rua das Laranjeiras 131 A. 513

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com ou sem pensão; na rua Andrade Pertence, antiga Henrique de Sá n. 5. 780

ALUGA-SE — Visitem a casa Simbaúba! Aonde é? Ouvidor 93. 559

ALUGAM-SE casacas e clacks na Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor n. 107, alfaiataria.

ALUGA-SE o predio da rua do Visconde de Itabirama n. 79, trata-se no salão de leitura da Associação Commercial das 11 á 1 hora da tarde. 717

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para casa: rua General Camara n. 120, sobrado. 925

ALUGA-SE por 50$, a dois ou tres rapazes, um grande e arejado aposento, dois mezes adeantados; rua Barão de São Felix, 159. 923

ALUGAM-SE amas de leite sem filhos, com attestado: largo do Capim n. 8. 927

ALUGA-SE uma excellente casa por 150$000 mensaes com duas salas espaçosas, cinco quartos com janellas, cozinha, banheiro e quintal, em logar saudavel perto de Icarahy, com bonde electrico de 100 réis á porta; carta nesta redacção a R. B.

ALUGAM-SE lavadeiras, arrumadeiras e cosinheiros: largo Capim 8. 928

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um bom quarto com pensão a cavalheiro de tratamento, tendo magnificas vistas: rua D. Luiza 47, perto dos bondes Gloria. 828

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem arejado, para uma pessoa só por 25$000, na rua Corrêa Dutra n. 67. 833

ALUGA-SE boa casa para familia pequena de tratamento, com duas salas, tres quartos, etc., na travessa Moreira 9, Engenho Novo, entrada pela rua General Belegarde. 907

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e copeiras: largo Capim 8, sobrado. 926

PRECISA-SE de uma senhora para trabalhar em machina de coser; na rua da Alfandega 77, loja. 854

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 18 annos para serviços leves de um casal; pode aprender a coser, na rua do Espirito Santo n. 16, 2º. 861

PRECISA-SE de um official de alfaiate (bateiro) na rua do Hospicio 134, sobrado. 859

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira: na rua Jockey Club n. 22, estação de S. Francisco Xavier. 856

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos cozinhar, dormindo no aluguel: na rua do Cattete, n. 229, sobrado. 852

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial: na rua Gonçalves Dias n. 10, 2º andar. 895

PRECISA-SE de um rapazinho para servente de pharmacia, de conducta afiançada, na rua General Sampaio, 21, Cajú. 853

PRECISA-SE de uma creada para poucos serviços de um casal, na rua S. Luiz Gonzaga 152. 810

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, na rua do Lavradio, n. 116, sobrado. 915

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para concertos, na rua do Cattete n. 259. 916

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves e ir a mandados, e de uma menina para serviços leves, em casa de familia na rua Haddock Lobo 29. 900

PRECISA-SE de ajudantes de costureira, para casa de familia, na rua da Quitanda 41, 2º andar. 657

PRECISA-SE comprar moveis usados, na rua Visconde de Itaúna n. 127, trata-se na praça Onze de Junho. 450

PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira, sabendo fazer algum serviço domestico, exige-se asseio e confiança, paga-se bem; na avenida Central n. 129, 2º andar. 892

PRECISA-SE de costureiras e carpinteiras, paga-se bem; rua Visconde do Rio Branco, 4, sobrado. 931

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 3 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO - DENTARIO

— do —

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1903, concorrente, em 1905, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

223 Rua Sete de Setembro 223

(Muito proximo ao largo do Rocio)

Das 7 da manhã ás 5 da tarde

Todos os dias. Teleph. n. 1555 895

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e arrumar casa; rua Senador Euzebio, 46. 920

PRECISA-SE de cosinheiras, amas seccas e meninas; largo do Capim n. 8, sobrado. 930

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro, para ponto estoira: na ladeira do Barroso 69 A — Paga-se bem. 771

VENDEM-SE, perto da estação do Meyer, bons lotes de terrenos promptos a edificar, logar povoado, de 11×51, preço em conta, com o dono; rua S. Pedro n. 313, sobrado. 817

VENDE-SE, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 235, um terreno prompto a edificar-se; informa-se na rua do Hospicio n. 18, sobrado, com o sr. Carvalho. 851

VENDEM-SE, de particular, um étagère, um guarda vestidos, um toilette, uma mesa elastica, um espelho oval e mais objectos de uso domestico, bons para particular; na rua Zeferino n. 26, Todos os Santos. 853

VENDEM-SE um terreno e um barracão, barato, na estação do Meyer; trata-se na rua das Neves n. 5, Paulo Mattos. 770

VENDEM-SE machinas de costura de 20$ a 35$, afiançadas, e concertam-se, oleo para as mesmas, litro 3$, dito para luz, 600 rs.; pós da Persia, lata 500 rs.; chlorureto de cal, vidro com 750 grammas, 1$, desinfectante, lata 1$; **rua da Misericordia 11 B.** 731

VENDE-SE um piano, proprio para estudo, por 150$000; na rua Januzzi n. 2, S. Christovão. 263

VENDE-SE, por motivo de viagem, um guarda louça e um guarda comidas, proprios para pequena familia, em perfeito estado na rua S. Januario n. 127, A. 761

VENDEM-SE camas e colchões, assim como se fazem e reformam. Vendem-se armações para camas de vento por atacado [illegible] Colchoaria [illegible], á rua da Saude 83, pegado ao correio. 530

VENDE-SE uma casa com jardim na frente e terreno dos lados e fundos com arvores fructiferas, na rua José Domingos n. 13, Encantado; trata-se com o sr. Viana, rua Primeiro de Março 31. 297

VENDE-SE barato em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade.

Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 15, Lapa, nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde, ou em Barbacena, ao proprietario, residente, E. G. Moraes Mello. Venda sem embaraços e promptamente decidida.

BORALINA

Cura todas as **feridas, ulceras, molestias de pelle, molestias do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras** e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc. — Deposito: S. Pedro 65, Godoy Fernandes & Paiva

VENDE-SE barato, o que?! Bons Moveis, excellentes colchões, malas e miudezas domesticas, reformam-se colchões, trocam-se e compram-se moveis. Vende-se a prestações, CASA DO ARNALDO, á rua Doutor Manoel Victorino n. 211, em frente á estação da Piedade. 130

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa**. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, chá e cera e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma casa de cartões postaes no centro da cidade, fazendo bom negocio, os motivos se dirá ao pretendente: trata-se na rua Larga de São Joaquim n. 153. 902

REALMENTE MILAGROSO!!

Em 28 dias apenas!!!

Vós não sois propriamente doente. O que vos falta é energia vital e sem ella não podereis vencer as difficuldades da vida. [illegible] com todos os homens que abusam de suas forças, por [illegible] qualquer excesso na edade madura, sendo que o systema nervoso soffre [illegible] que, si não for combatida por um remedio natural e efficaz, terá como consequencia o enfraquecimento geral e total de todo o organismo.

O dr. Sanden escreveu [illegible] dia não é nada exaggerado, nos trinta e cinco annos de experiencia pratica no tratamento de homens atacados de fraqueza, nervosidade [illegible] e, especialmente, nos casos de impotencia organica [illegible] mal devido a certas praticas que [illegible]

Um homem fraco não pode ter [illegible] de um que goza perfeita saude; está sempre [illegible] pelas consequencias trazidas pelos seus proprios excessos.

Todos os homens, moços e velhos, deveriam sentir grande felicidade sabendo que em todos os casos (por mais que sejam a força e energia perdidas) podem ellas serem recuperadas, uma vez que seja empregado, para combater o enfraquecimento, o meio natural e efficaz que se offerece [illegible]

O Cinturão Electrico do dr. Sanden

Quereis a prova? Lêde a carta que se segue.

Illm. sr. dr. Sanden

Em resposta á vossa estimada carta de 26 do corrente, cumpre-me dizer-vos que, com o uso do vosso Cinturão Electrico n. 8, em vinte e oito dias tenho colhido bastante resultado, e espero ficar completamente restabelecido.

Hoje tenho bastante appetite e durmo perfeitamente bem; tenho, portanto, mais fé com o seu Cinturão do que com todas as drogas que diariamente se annunciam e se impingem aos que, como eu, tiveram a infelicidade de soffrer; a estes aconselharei sempre o seu Cinturão, que é, realmente, milagroso.

Residencia: rua Dr. Felippe Cardoso — Curato de Santa Cruz (Districto Federal)

O apparelho é usado durante toda a noite, produz um vigoroso fluido vital que fortifica o figado, estomago, bexiga, e, além disso, reanima por tal forma todo o organismo que este accusará em pouco tempo um extraordinario fortalecimento geral.

Si sois fraco, mandae-me o vosso nome e endereço, e pela volta do correio, enviar-vos-ei gratuitamente as duas obras do dr. Sanden «VIGOR» e «SAUDE», onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia.

Si vos for possivel passar por este escriptorio, pessoalmente, tanto melhor. TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO GRATIS.

NOME ______________________________

RESIDENCIA ______________________________

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

SYPHILIS e MOLESTIAS da PELLE

Impureza do sangue.
Feridas de qualquer especie
Rheumatismo, Eczemas, etc.

CURAM-SE COM O

LICOR DE TAYUYA'

De S. João da Barra, de OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives n. 114 e nas principaes pharmacias e drogarias

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; S. Pedro 65.

Estomago e figado

As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizeram uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa dos seus atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$000, 3 por 2$500.

BENÇÃOS!! BENÇÃOS!!

Paralytico

O sr. Benedicto B. Cabral, antigo agente do Correio em Campos, testemunha e confirma as extraordinarias virtudes da Essencia Passos, nos seguintes termos:

«Estive paralytico durante *dois annos*, minha molestia era devida a um rheumatismo na perna, o qual, a despeito de todo o tratamento, nunca cedera, foi no fim d'Essencia po que tomei a bemfazeja Essencia Passos, que, sempre efficaz e boa, poz-me restabelecido em pouco tempo. Bem haja aquelle que põe ao alcance de todos tão maravilhoso preparado. Dep. Godoy Fernandes & Paiva.

GENEROS baratissimos, só comprando no armazem Dois Mundos: São Luiz Gonzaga 52, proximo ao campo de São Christovão — E. Almeida & C. 417

HUMORES FRIOS

Nada de mais penoso do que esta molestia. Parece ao publico que é uma prova da impureza do sangue, e certas pessoas tornam-se assim, mui infelizmente para ellas, um motivo de repulsão para as outras. Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta affecção de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade, basta tomar o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias que provêm dos vicios do sangue, como são os humores frios, as escrofulas e os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral. Casa L. Frère, 19 rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109 — **R. KANITZ.**

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 115 e drogarias.

CASAMENTOS. — Papeis breves e baratos no civil e religioso; rua General Camara n. 120, sobrado. 929

EXPERIMENTAE o passadio da pensão pelotense, praça da Republica n. 9. Acceitam-se avulsos a 1$000 o almoço e jantar 1$500; manda-se a domicilio. 923

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

MANTIMENTOS — Comprae só nos Dois Mares, rua Estacio de Sá 68. E. Almeida & C. 6630

PERDEU-SE a apolice de 200$, juros 5 %, de numero 1.801 emittida em 1867, pertencente a José Pereira Monteiro. 6325

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 29. 107

PERDERAM-SE quatro apolices de 1:000$ da divida publica de juro de 5 %, de ns. 16.461 a 16.464, da emissão de 1865, pertencentes a d. R. Sa Vieira de Mello e Souza. 6153

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes, preços ao alcance de todos; no consultorio do dr. Firmino de Oliveira, á rua da Carioca n. 18. 646

Enfraquecimento geral e anemia, molestias da nutrição e dos paizes quentes, gynecologia e syphilis. Dr. Theodoreto Nascimento. Consultorio Uruguayana 39, de 12 ás 2 horas. Residencia 130, Laranjeiras. **Só aceita doentes de sua especialidade.**

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 % ao anno do valor de 1:000$000 de n. 61.281 da emissão de 1863, pertencente a José Maria Alves Branco. 587

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia 1$ e cento 6$; na travessa do Ouvidor n. 27, casa J. Costa. 82

DIABETE. — Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. R. Uruguayana n. 77, das 2 ás 4 e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 42, das 9 ás 10, Santa Thereza. 762

Kufeke

Alimento magnifico e remedio seguro para casos de **gastro-enteritis, diarrhea, etc., etc.**

Farinha para crianças

Agencia rua 1º de Março 46

HEMORRHOIDES — Allivio immediato e curas admiraveis com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas, vende-se no deposito: rua Larga de S. Joaquim n. 213 A e nas pharmacias, 3$ o frasco. 785

COMMODO — Uma senhora viuva, com tres filhos, vivendo de montepio e costuras, precisa de um serve mesmo em porão, em qualquer logar. Cartas nesta redacção a L. P. P. 765

PENSÃO. Fornece-se para fóra e dá-se em casa, a 50$ e 45$, de casa de familia: na rua General Camara n. 175, 1º andar. 782

PARA negocio de familia, precisa-se saber onde mora uma tia da fallecida Severina Antonia Pires, filha do Rio Grande do Sul, e que morou em Botafogo. Cartas nesta redacção a T. P. 720

TRATAMENTO instantaneo de todas as molestias e vicios sem medicamento, menos feridas: das 11 ás 2 horas. Rua Guilhermina n. 24, Encantado. 735

PREPARAM-SE alumnos para os cursos gymnasial e preparatorios, na rua do Monte Alegre n. 13. 209

CURSO de madureza, para pharmacia, odontologia, etc., prepara-se na rua Ouvidor n. 153, 1º andar e rua S. Januario n. 6. 437

ACCEITAM-SE pensionistas a 70$000 por mez, rua das Laranjeiras 38. 533

ACTOS FUNEBRES

Sylvestre Antonio de Souza

Deolinda Carolina de Jesus, Maria Carolina de Souza, Isabel da Silva Mello e seus filhos, Alzira da Silva Nogueira e filha, Patrocinio Nogueira, mãe, irmãs, sobrinhos, cunhado e mais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, de SYLVESTRE ANTONIO DE SOUZA, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja do Carmo, e desde já antecipam-lhes sua eterna gratidão. 817

MAXAMBOMBA

Sebastião Rodrigues e seus parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de sua prezada mulher, MARIA CANDIDA RODRIGUES, a qual será celebrada amanhã terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Jacotinga e no mesmo tempo agradecem ás pessoas que a acompanharam á ultima morada. 911

Maria Eulalia Marques Areias

O 1º tenente da Armada Octavio Plech Areias, Eulalia de Azevedo Marques e filhos, capitão-tenente Heitor de Azevedo Marques e senhora (ausentes), capitão-tenente Americo de Azevedo Marques e senhora, Elisa Tourinho e filhos (ausentes), Manoel Arthur Ferreira, João Lopes Areias e filhos (ausentes), capitão-tenente Hyppolito Plech Areias e senhora agradecem a todos os parentes e amigos o seu comparecimento ao enterro de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, MARIA EULALIA MARQUES AREIAS, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja matriz da Candelaria. 904

José Antonio de Azeredo Vianna

Sua mulher, filhos, sogra e genro convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro que sae hoje, da estação Central da Estrada de Ferro para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde, pelo que se confessam agradecidos. 912

Mme. Joanna Fiscina

Nicola Fiscina, seus filhos e seu genro Jacomo Rosario Staffa convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar pelo 2º anniversario do fallecimento de sua esposa, mãe, e sogra, mme. JOANNA FISCINA, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto religioso desde já ficam eternamente gratos. 913

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento **homoeopathico** pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 370

MACHINA DE ESCREVER — Por 70$, perfeita, propria para viajante. Rua Marechal Floriano Peixoto 9 (ourives). 776

CARTAS de fianças dão-se barato de bons negociantes e proprietarios, na rua do Visconde do Rio Branco 26, sobrado, com Silva Lima. 211

CONCURSO E EXAMES — Explicador diplomado a domicilio, preço modico, na rua do General Caldwell n. 111. 6363

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109 — **R. KANITZ.**

OFFERECE-SE um mocinho com boa calligraphia para auxiliar de escriptorio, mandados e mais serviços dando boas referencias, rua Frei Caneca 56. 909

PERDERAM-SE 4 apolices de 1:000$000 da divida publica, juro de 5 %, usofructo de Guilherme Antonio de Abreu n. 63.165, emittida em 1862, n. 103.789 em 1867, e ns. 200.588 e 200.589 em 1870. 4561

Toda a senhora deve fazer uso do *Elixir das damas*, do dr. Rodrigo dos Santos; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PAPEIS de casamentos, preparam-se em 48 horas muito barato, na rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado. 310

Elixir das damas. — Toda a senhora deve fazer uso, em todas as pharmacias e drogarias.

CARTOMANTE perita — Trabalha com 78 cartas pelo systema mme. Josephine. Mudou-se da rua General Camara 175, para a rua da Candelaria 26 A. 826

A's senhoras. — Todas as senhoras devem fazer uso do *Elixir das Damas*, do dr. Rodrigo dos Santos, á venda em todas as pharmacias.

UM moço habilitado lecciona portuguez, francez e inglez, garantindo o ensino, cartas nesta folha a O. S. 897

MICADO Pó dentifricio, destruidor infallivel, alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109. — **R. KANITZ.**

Elixir das damas — Cura as dores uterinas, á venda em todas as pharmacias.

PERDERAM-SE as apolices federaes de ns. 129.391 a 129.395, do valor nominal de um conto de réis a juros de 5 %, emprestimo 1895. 5089

MME. MARIA AUGUSTA, antiga e perfeita costureira de vestidos, faz com brevidade, a preços muito razoaveis, no seu atelier á rua Gonçalves Dias n. 47, 1º andar. 239

Elixir das damas — Toda a mocinha deve fazer uso, no periodo da puberdade, em todas as pharmacias.

ENFEITAM-SE chapéos pelo ultimo figurino, rua das Laranjeiras 38.

72 — 72 RUA DA URUGUAYANA 72 — ALFAIATARIA PARIS — GRANDE LIQUIDAÇÃO

- 60$ 70$ — Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
- 43$000 — Um terno de sarja preta, pura lã, para homem
- 25$000 — Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
- 10$000 — Uma calça brim linho listrado
- 10$000 — Lindos colletes de seda padrões modernos
- 15$000 — Calças de casemira de côr
- 23$000 — Lindos paletots de casemira de côr
- 15$000 — Uma calça de sarja preta pura lã
- 16$000 — Dolman ou paletot e calça de brim pardo
- 40$ e 45$ — Lindos ternos de casemira de côr
- 30$000 — Paletots de alpaca preta ou de côr, sob medida
- 15$000 — Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
- 30$000 — Lindos ternos de casemira londrina
- 40$ e 50$ — Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
- 50$000 — Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
- 8$000 — Uma calça de brim pardo
- 8$000 — Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

ATTENÇÃO! Para os nossos preços Reduzidissimos

FORÇA e saude provém de um figado limpo e são. Nenhum organismo póde sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como regularisadoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As Pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Deposito: rua S. José 55, Drogaria do Povo.

MANTEIGA virgem, esterilizada, só na casa Palmyra, kilo 3$700; rua do Ouvidor n. 119. 880

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DESAPPARECEU da rua Conselheiro Andrade Pertence n. 2, do dia 11 para 12, uma cachorra raça ulmar, de côr de pinhão, com uma malha pequena, branca, no pescoço, outra grande no peito e com orelhas cortadas em pontas.

Dá pelo nome de Miss e quem della der noticias certas ou a vier trazer será gratificado. 838

TONIC MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello: rua do Ouvidor n. 114.

DESENHO geometrico, projectivo e perspectivo, para a escola normal, admissão na Naval e Polytechnica; na rua do Rezende n. 152. 889

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

LEITE esterilizado, só na casa Palmyra: rua do Ouvidor n. 119. 879

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. PREÇOS MODICOS. Travessa de S. Francisco de Paula C2, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro. 925

EMPALHAM-SE cadeiras e concertam-se moveis, na officina de marcineiro na rua Visconde de Sapucahy n. 62. 845

PROFESSORA de piano e bandolim, dispondo de algumas horas, lecciona em sua casa ou fóra; na rua Conde de Bomfim n. 58, sobrado. 855

USAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

INGLEZ—Curso pratico a 10$000 mensaes; rua da Uruguayana n. 62, sobrado, ás 6 horas da tarde. 869

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5. 873

PROFESSOR — Collegio Militar, Escola Normal e Gymnasio Nacional; preparam-se candidatos para exames de admissão, por 15$000 mensaes; cartas nesta folha a S. B. M. 831

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na queda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; rua S. Pedro 65.

JOSÉ Cabeu, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 75.235 desta casa. 836

QUEREIS os DENTES CLAROS o halito fresco e a bocca perfumada, usae somente o dentifricio **DENTOLINA** Pós, pasta e elixir. 41, Avenida Passos, 41

MÃES extremosas! Si quizerdes preservar os vossos queridos bebés de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger, S. Pedro 65.

MICADO o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

JOIA PERDIDA

Gratifica-se com generosidade a quem for portador de uma pulseira de ouro com um centimetro de largo com rubis e brilhantes, perdida em uma viagem do largo da Candelaria a Ipanema. Queiram dirigir-se á rua Santa Alexandrina 15 ou nesta redacção. 914

O Sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção; rua S. Pedro 65.

GALLINHAS ORPINGTON — Aceitam-se encommendas de ovos desta grande raça poedeira. As aves podem ser vistas em qualquer dia e os ovos claros serão trocados. Cartas a Wilcox, nesta redacção.

Fabrica de luvas e leques, mitaines, carteiras, cintos, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Coelho & C.

RELOJOARIA AMARAL—Mudou-se da rua da Carioca n. 51, para a rua Estacio de Sá n. 60. 194

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos; só na rua da Conceição n. 11, telephone 391. 228

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 872

COLLEGIO LOUREIRO—Internato e externato. Curso primario, secundario e commercial; na rua Souza Barros n. 21, Engenho Novo. 624

GUARDA-LIVROS

CAIXA, OU COBRADOR

Dando fiança em bens de raiz, offerece-se ao commercio; cartas para esta folha a B. de Souza. 282

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 921

Curso commercial nocturno

Dois habeis professores leccionam portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preço modico, rua dos Arcos n. 7. 250

SAIAS

SAIAS pretas e de cores de 12$ a 70$, na SAIA ELEGANTE; na rua da Carioca 42, 1º andar. 692

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis!!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira. — Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica, em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—*Dr. Francisco Simões Lopes.* (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTÕES POSTAES

Vende-se por atacado na rua General Camara n. 95, sobrado. 748

Relogios de nickel

6$500

Em duzia grande abatimento

6 Praça 15 de Novembro 6

(Largo do Paço)

Junto á papelaria Leandro. *Henrique Lemos*

DINHEIRO

C. MORAES & C. emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

SOCIO

Precisa-se de um para negocio garantido e de bons lucros; dá-se informações neste escriptorio com o sr. Duarte Felix.

MOBILIA

Vende-se, de particular, uma mobilia de vinhatico para sala de jantar, com 10 peças e uma de canella, para sala de visita, com nove peças na rua Santa Luiza 13, Villa Isabel. 906

PREDIO E NEGOCIO

Vende-se o predio e negocio de seccos e molhados da rua de S. João Baptista n. 28, Botafogo, trata-se no mesmo. 714

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 813

BOTE

Vende-se com todos os pertences e é novo.

Rua da Saude n. 303 (venda) 807

PHARMACIA

Um moço sério, com alguma pratica, deseja collocar-se em uma boa pharmacia ou drogaria. Cartas á esta redacção a A. M. 850

VENDA DE UMA FAZENDA

Vende-se uma fazenda situada a 4 kilometros, quer da estação de S. Manoel, quer da de Coelho Bastos (zona da Matta), com 100 alqueires de terra mais ou menos, esplendida mattaria e grandes colheitas de café, etc. Preço baratissimo e trata-se na mesma com o sr. Enéas da Silva Medeiros. 410

Gymnasio Pio Americano

Reabre-se em 15 do corrente. 850

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital em 3 do corrente, solicita do publico generoso, um obolo, um pequeno auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do «Correio da Manhã» receberá qualquer quantia com esse destino caridoso.

RELOGIO DO OPERARIO

JONES & COMP.

119 Rua da Uruguayana 119

Relogios chapeados a ouro — Garantidos por 20 annos

Celebre marca americana KEISTONE-ELGIN JONES

Para homens, senhoras e meninos

Vendas a prestações semanaes de 1$500

Ao alcance de todos!

Peçam os prospectos e vejam as vantagens

Recebem-se assignaturas para a 3ª serie, que terá inicio no dia 17.

JONES & COMP.

119, Rua da Uruguayana, 119

COMPREM COKE

O mais barato, O mais limpo, O mais economico, O melhor — Combustivel.

PROMPTA ENTREGA

Em qualquer parte da cidade

ENCOMMENDAS:

76 Avenida Central 76

232 Senador Euzebio 232

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO Á RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS — R. 15 Novembro, 27 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possesões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes **cadernetas e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 30:000$000**, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 5$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde, e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE—A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Sob a fiscalização do exmo. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE, ás 2 1/2 horas	SABBADO, ás 3 horas
11ª loteria do plano 151	7ª loteria do plano 146
15:000$000	50:000$000
POR 800 RÉIS	POR 1$600

EM 26 DO CORRENTE

100:000$ por 3$200

A'S QUARTAS-FEIRAS

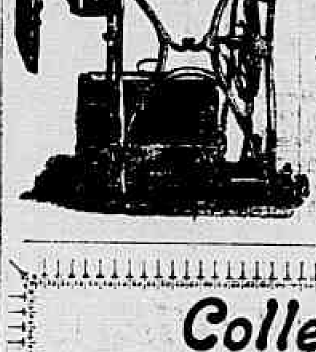
25:000$ por 1$600

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. [illegible]. Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.



LUIZ GERIN & C.

IMPORTADORES DE

Machinas de costura

dos mais afamados fabricantes da Europa e America

Miudezas para alfaiates e costureiras — E — *Artigos para bordar*

87 RUA SETE DE SETEMBRO 87

Collegio Abilio

— (Equiparado ao Gymnasio Nacional) —

CAPITAL FEDERAL	NICTHEROY
Praia de Botafogo, 202	A. S. Boaventura, 15

Internato, semi-internato e externato. Ensino primario, secundario e commercial.

Reabrem-se as aulas no dia [illegible] de janeiro, encerrando-se as matriculas para o curso gymnasial, reconhecido pelo governo, no dia 1º de abril.

O VINHO DE Morrhuol DO *Dr. Monte Godinho* maltinado e com lacto-phosphato do cal glycerinado, é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das crianças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

Contra anemia, Excesso de trabalho, Fraqueza dos ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados. O seu gosto é agradavel e não irrita o estomago nem os intestinos como acontece com os oleos e emulsões repugnantes.

Adoptado no Exercito

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil

Deposito geral: — Rua de S. José 55, Drogaria do Povo.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$500.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Leilão de Penhores

Em 18 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

1 C, Travessa do Theatro, 1 C

das cautelas vencidas podendo ser reformadas amortizadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 102

SABÃO CRYSTAL — TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar [illegible]. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE O

CREOSOTAL GRANULADO

de FALCOEIRAS derivado [illegible] insipido do creosoto, que é [illegible] considerado o agente mais [illegible] resultados mais seguros em [illegible] ças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de [illegible] e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, com os brilhantes resultados colhidos [illegible] seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, [illegible] a digestão, antes auxiliando [illegible] o appetite, augmentar as forças [illegible].

O Creosotal Granulado é o medicamento por excellencia contra a Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose

VIDRO . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia [illegible]

33 RUA DA LAPA 33

RIO DE JANEIRO

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meyrelles & Moura Brazil

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS 71 RUA DA QUITANDA 71

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON

Hoje Segunda-feira, 14 de janeiro *Hoje*

Companhia Franceza de operetas e vaudevilles

GRANDIOSO ESPECTACULO

STRATAGEME

espirituosa comedia em 1 acto, de [illegible] Jourda, cujos personagens serão representados pelos distinctos artistas mrs. Georgis Untell, Raul Untell, Stephany e Chicot e mmes. Freder, Davyl e Darville.

INTERMEDIO VARIADO

IMMENSO SUCCESSO

La petite CARMEN

opereta-parodia, de grande espectaculo, em 1 acto, de Henry Moreau e S. Cer, scenarios novos, musica orchestrada por Luiz Moreira, mise-en-scène do [illegible] comico mr. Fortuné, que desempenhará o papel de José, sua creação.

Tomam parte os artistas mrs. Stephany, Martial, Untell, Cadet, Paul, Henrion, F[illegible] e mmes. Duvernot, Deblant, Darville, Freder, Raquet, Davyl, Marnix e D'Estrée.

Os bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde, na rua do Ouvidor 117 e depois no theatro.

Preços—Frisas (4 entradas), 20$000; camarotes, 15$000; cadeiras de 1ª, 5$000; cadeiras de 2ª, 3$000; entradas, 2$000.

MAISON BLANCHE

Inaugura-se HOJE *junto á casa das* FAZENDAS PRETAS

78 Uruguayana 78

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de Opereta, Magica e Revista do Ex-Theatro Carlos Gomes

Regente da orchestra maestro *Paulino Sacramento*

Ensaiador — ADOLPHO DE FARIA

HOJE!... HOJE!...

Grande e sensacional acontecimento

5ª representação da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 8 quadros e uma apotheose, original de **João Claudio**, musica do maestro **Paulino Sacramento**

FÉ EM DEUS OU OS ESTRANGULADORES DO RIO

BASEADA NO HEDIONDO CRIME DA RUA DA CARIOCA

DISTRIBUIÇÃO

Roque, João Colás; **Barleto**, Marzulo; **Rogatti**, João Rocha; **Bertuccio**, Antonio Serra; **Paulo**, João de Deus; **Luige**, Julieta Pinto; **Estacio**, J. de Castro; **Delegado de policia**, Barros; **1º contrabandista**, (Carta-fume); Franklin Rocha; **2º dito**, Felippe; **3º dito**, Pericholi; **4º dito**, Peixotinho; **1º inicleado**, Dias; **2º dito**, Pedro Augusto; **Cosme**, Dias de Barros; **José Bento**, Guimarães; **Barbadinho**, João; **Bianca**, Maria Lina; **Barbara**, Balbina Maia; **Florinda**, Pepita; **Tia Magdalena**, Ignez Gomes.

Titulos dos quadros — 1º quadro, A Formosa italiana; 2º, Ninho de amor; 3º, A Prisioneira; 4º, A cilada; 5º, Fé em Deus; 6º, Na ourivesaria; 7º, A taverna; 8º, A Justiça, (APOTHEOSE).

Os scenarios novos de Emilio Silva, sendo que as scenas da OURIVESARIA e a do ALTO MAR são uma copia fiel dos THEATROS DO CRIME.

A empreza não poupou despezas nem esforços para que a peça suba á scena com todo o esmero e cuidado afim de satisfazer as exigencias do publico, tornando-a assim um espectaculo leve e attrahente.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. 918

Amanhã. — FÉ EM DEUS

THEATRO APOLLO

REABERTURA

O mais confortavel e preferido desta capital

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Companhia LUCINDA-CHRISTIANO

A revista de grande successo de João do Rio e J. Brito, musica de Luiz Moreira

CHIC-CHIC!!

A mais luxuosa e brilhante de todas as revistas na opinião do publico

Nova cançoneta por CINIRA POLONIO, sorprezas por CHRISTIANO DE SOUZA e FERREIRA DE SOUZA.

O fado portuguez por Maria d'Oliveira; diabruras, por Campos e Jorge Alberto; successo de toda a companhia.

Bailados por PEUGET e THEREZINA BETTI.

Vestuarios a capricho do Palais Royal, Fazendas Pretas, Alfaiataria Brandão.

Regencia do maestro PASCHOAL PEREIRA. 917

ENTRADA GERAL.................... 1$000

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée Segura de l'Amerique du Sud)

HOJE 14 DE JANEIRO HOJE

Colossal successo

Elena Carvajal

RINA ZAMBELLI

LES LIBERTY'S

LA BELLA ROSITA

INES ALVARES

MARTHE DORIAN

Liette Darly

STELL BOB

JOHNSTON et DISY

Spoon's & C.

O' CONNOR

Das 10 1/2 ás 11 1/2

LUTA ROMANA

Ultimas lutas pelo 1º Campeonato Fluminense

BREVEMENTE — Abd-el-Rader, bailes tipicos — Blanche Lucas, cantante gommeuse — Luella Marlys, cantante grivoise — Leone Brelis, cantante franceza.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza — Paschoal Segreto

GRANDE SUCCESSO

Os Ricca

Mery de Mary

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE! *2ª feira, 14 de janeiro* HOJE!

SUCCESSO COLOSSAL

Na opinião unanime da imprensa

12ª representação do hilariante vaudeville em 4 actos, assombroso successo do theatro CLUNY, de Paris, original dos comediographos **Armont e Nancel**, traducção livre de **Bruno Nunes**

O HOMEM DAS TETAS

Na representação tomam parte os artistas:

Lucilia Peres, Luiza de Oliveira, Helena Cavalier, Maria da Piedade, Esther Bergerath, Antonietta Olga, A. Ramos, Alfredo Silva, Bragança, H. Machado, Pereira da Costa, Cardoso da Motta, Furtado Coelho, Arthur Louro, Cecilio, Leão, Figueiredo e Carvalho.

A acção passa-se em Paris. Os tres primeiros actos em casa do dr. Bernardo, e o ultimo no chateau de Carbaydes y Trabucos. Actualidade.

Os scenarios dos 2º e 4º actos são completamente novos e executados expressamente para esta peça, pelo eximio scenographo CAETANO CARRANCINI.

Adereços, mobiliario e tapeçarias, inteiramente novos.

Mise-en-scène do artista **ERNESTO PORTULEZ**.

Bilhetes á venda na bilheteria.

Preços: Camarotes, 20$000, cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 3$000; cadeiras de 2ª classe, 3$000; entradas numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã — O HOMEM DAS TETAS. — A's 8 1/2 da noite.

Em ensaios: — **Berliques e Berloques** e a comedia em 3 actos do festejado escriptor brasileiro ARTHUR AZEVEDO — O DOTE.